22 MIL CRUZEIROS!

Os torcedores já ganharam uma vez quando o premio atingiu doze mil cruzeiros. E isto não acontece só com os brasileiros. Ingleses e italianos, no seu classico "bolo de palpites" costumam acertar em dez ou doze jogos. Já se vê que sete não é bicho de sete cabeças... Por isso, a qualquer hora, aparecerá um felizardo. Na semana atrazada houve um leitor que acertou seis jogos e na ultima outro o fez em cinco. Quase!...

RISO NOS LABIOS E CANHAO NOS PES...

JAIR

Mundo ESPORTIVO

ANO VI São Paulo, Sexta-feira, 27 de Junho de 1952 NUM. 359

IMPROVIZAÇÃO

Uma das mais antigas tendencias na formação mental do brasileiro está no carater de improvização que imprime a quase tudo que se faz em nossa terra. Somos um povo emienentemente imediatista. E' coisa quase absolutamente impossivel traçar planos ou projetar algo entre nós mediante estudo amplo ou planificação cientifica. De afogadilho ou de improvização é que trabalhamos. Isto em qualquer ramo de atividade, seja o que for que se queira fazer. No futebol, é claro, não se foge à regra. Não é de hoje que temos combatido tal irregularidade no sistema organico do nosso profissionalismo. Os prejuizos que ela ocasionam são incalculaveis. Não obstante, a improvização tanto está presente na indole do futebolista brasileiro, pois é uma parte da essencia do seu proprio jogo, como na orientação dos paredros, os quais, jamais metodizaram suas atividades. Nem consideramos que os nossos constantes lembretes modifiquem a tendencia generalizada do futebol brasileiro. Ao contrario, acreditamos que mesmo com tão reiteradas advertencias, tudo continuará como está, nada oferecerá panorama diferente dentro de algum tempo.

NOSSA OPINIÃO

E' certo, porem. que esse desequilibrio na orientação produz os mais negativos resultados. E' o que acontece, agora, com o Fluminense. Deixou tudo para a ultima hora. Primeiramente, quebrou lanças com a Camara Municipal, do Rio, sem ter ao menos entabolado negociações com os principais clubes estrangeiros. Era o logico quando se admite que o sucesso da realização não poderia ser obtido senão com a presença de um grupo de concorrentes capacitados. Mas o clube carioca entendeu que de afogadilho tambem poderia organizar um numero magnifico de participantes. Enganou-se redondamente.

Os clubes europeus são esplendidamente organizados e com enorme antedecedencia preparam seus calendarios. No minimo, um ano. As taças, os torneios anuais, os jogos inter-seleções, são designados com doze e até 24 meses de antecedencia. E' o caso do prelio entre a Inglaterra e a Argentina, que foi fixado dois anos antes de sua realização. ,

Em suma, o futebol europeu tem tudo meticulosamente traçado, marcha dentro de um sistema inteligente de orientação. No Brasil, nada disto existe. Improvizamos dentro e fora do campo. As dificuldades do Fluminense são tipicas e revelam, antes de mais nada, a desorientação que lavra na maioria dos setores de nossas atividades esportivas.

O que se pode esperar, agora, do torneio que se efetuará no proximo mês no Rio de Janeiro? Pouco ou nada. Um emissario do tricolor carioca está laçando clubes no Velho Mundo. Os obstaculos que vai encontrando são quase intransponiveis. se tudo terá que ser feito às pressas. Acostumados sob uma dire-

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Jim Lopes, o que pode representar para Pontoni e tambem para a Portuguesa de Desportos o seu lançamento fora de tempo? Quando conversamos, há varios dias, sobre esse assunto, você me disse que dificilmente o valoroso centro-avante argentino seria apresentado na luta de sabado, contra o Palmeiras, porque ainda lhe faltava maior contato com a pelota para ganhar a forma que lhe permitiria aparecer e fazer alguma coisa para justificar seu cartaz. Todavia, posteriormente li num jornal diario especializado que você estava propenso e até mesmo com muita vontade de incluir Pontoni no referido cotejo, nem que fosse por um periodo apenas. Quer pelo que você me disse, quer pelos exemplos anteriores e pelas conclusões a que se pode chegar compreendendo a situação de um "player" que vem de fora e não está em condições fisicas e tecnicas das melhores, deduzo que é temerario pôr em campo a mais recente aquisição do seu clube, quer porque se ele não corresponder totalmente será uma amarga decepção para toda a torcida, como tambem porque, depois de uma má impressão muito mais dificil será para ele reerguer-se no conceito geral. Em outras oportunidades e em outros quadros já vimos estreias extemporaneas e o que foram suas consequencias. Não resta duvida que tudo poderá sair bem e que seja a peleja uma consagração para o grande astro do futebol platino. Mas, as probabilidades de exito são problematicas, pois, como você mesmo disse, ele ainda não está num nivel tecnico capaz de lhe assegurar, pelo menos, metade do exito que a torcida espera na sua primeira apresentação, sabendo, como sabe, tratar-se de um craque de renome e caro. Eis porque eu acredito que você deveria agir com a maxima cautela, preparando cuidadosa e convenientemente o novo defensor luso, para, em futuro proximo, lançá-lo com enormes probabilidades de exito integral. Seria melhor para ele, para a Portuguesa e mesmo para você, porque todos sabem que ele mereceu a preferencia do clube por sua indicação. Sacrificar um jogador por causa de uma peleja ou por menos do que tanto mesmo, parece-me que não cabe. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir Resp GERALDO BRETAS

Dir Ger LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50

Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

O espeaculo do ulimo domingo, em Congonhas e Anhangabau, foi inesquecivel, desses que ficam na memoria para não mais se apagar. Os que tiveram a felicidade de assistí-lo (e poucos não o fizeram) hão de guardá-lo como a maior consagração publica a uma equipe de futebol. Nem comicio politico, nem dia de chegada de "grandes homens" podem-se lhe comparar. Temos certeza que os proprio organizadores da recepção ficaram surpreendidos. Se a consagração foi para os jogadores, tambem se consagrou a torcida, porque o espetaculo foi tambem dela. Portanto, ninguem melhor para receber a nossa reverencia que a "fiel torcida" corintiana.

ESTA' COM O XV A RAZÃO

O XV de Novembro de Piracicaba protestou junto à CBD, através da Federação Paulista de Futebol, sobre a inclusão de Genê na equipe do Flamengo que está excursionando pela America do Sul. Alega o clube piracicabano, com muita razão, que o jogador ainda lhe pertence, sendo portanto irregular e ilegal a atitude do Flamengo. Este, por seu turno. defende-se, dizendo que já regularizou a situação. Mas, regularizou como, se o XV ainda espera o valor do passe? A CBD agora vai contemporizar, quando bem deveria multar o infrator em beneficio do prejudicado. Enfim, são coisas do futebol brasileiro!

QUASE CAMPEÕES

Jadir e Itamar pertenciam ao plantel do futebol interiorano de São Paulo, onde, diga-se a verdade, esperaram eternamente uma oportunidade na Capital. Não a tiveram e foram para o Rio, engajados pelo Flamengo. Hoje, em boa forma, são quase campeões do Torneio Extra, com atuações das mais convincentes. O clube carioca já tinha Pavão, Rubens, Genê e, alem de Jadir e Itamar, pretende o concurso de Clovis, pertencente ao Jabaquara. Flavio Costa está alcançando a conclusão logica de que só com paulistas conseguirá levantar o onze rubronegro. Logo ele, que sempre foi contra nós.

CANCELAR SERA' MELHOR

O Fluminense parece já conformado com a não realização da Copa Rio. Frustrados seus intuitos de trazer boas equipes a São Paulo e Rio, vendo que um Sporting, um Austria, um Penarol ou outros desse quilate não resolverão, pensa agora realizar um torneio itnernacional, com quatro clubes brasileiros (dois paulistas) e quatro estrangeiros. Chegou a pensar no campeão paraguaio e tambem no chileno. Quanta teimosia! O tempo vai passando e nada fica acertado, enquanto ficamos na contingencia dessa espera incompreensivel. Por que não cancelar de uma vez o tal do torneio?

NOTA DO DIA

A ser verdade, a noticia é uma verdadeira "bomba". Fala-se que o Corintians pretende o concurso de Aimoré Moreira e, embora sem confirmação, foi isso o que publicou um jornal carioca. Ora, Aimoré está no Rio e, assim, não seria de estranhar que os cronistas guanabarinos conhecessem o assunto. Em absoluto, queremos dizer que Aimoré tenha declarado isso, pois, em cera ocasião, já negou o fato. Todavia, algum movimento deve estar sendo realizado. O cartaz do tecnico é muito grande no momento e, em que pese o esforço de Rato, não se pode negar que seria um reforço valioso para o campeão paulista, a contratação de Aimoré:

Eu sou do contra

Ninguem ignora que é proibido queimar fogos de artificio no Pacaembú. Todo mundo sabe disso. Já foi dito pelo alto-falante e ate publicado. No entanto, ao que tudo indica, ninguem tomou conhecimento da proibição, inclusive o delegado de policia que dá serviço naquele local, nos jogos de futebol. Ainda por ocasião do prelio Portuguesa vs. Vasco da Gama, o primeiro da decisão do titulo, houve ali tremendo bombardeio. Bombas de todos os tamanhos e tipo espoucaram no ar e até mesmo pelo chão. Houve até um acidente. Estouraram uma bomba nas fuças de um cara e o dito foi para o Pronto Socorro. Será que a autoridade policial não teve conhecimento disso? Será que os seus superiores não souberam do fato? Não é preciso fazer um relatorio, agora, do que tem sido a queima de fogos no Pacaembú. Mesmo fora do periodo das festas joaninas, é insuportavel a barulheira. Bombas por todos os lados e nos jogos de maior importancia é de amargar. Chega-se a ter a impressão que muitos vão ao Estadio só para participar do bombardeio. Eu não compreendo essa anormalidade. Se é proibido queimar fogos no Pacaembú, por que não é tomada uma medida que impossibilite tal pratica? Como há revista para que ninguem entre armado, deveria haver revista para que ninguem carregasse fogos. O material deveria ser apreendido e aqueles que lograssem fugir da vigilancia e aparecessem fazendo barulho deveriam ser castigados. Que o público bata palmas, assovie, berre, jogue serpentina, confetis e se manifeste desta ou daquela maneira, eu comprendo e acho até muito bonito. Não tolero, porém, a barulheira dos fogos, daqueles morteiros que constituem sério perigo para todos e rebentam os timpanos até de quem fica ouvindo o jogo pelo radio. Creio que já era tempo de se acabar com isso. A autoridade policial deveria agir, tomando medidas severas, quer com vigilancia nos portões, quer com punição aos infratores. O pouco caso da mesma para o que tem sucedido poderá trazer maiores danos do que o acidente que citamos. Se algum dia algum jogador fôr atingido, garanto que as coisas tomarão outro aspecto, muito mais grave, sem duvida. Então eu quero ver como o delegado se sairá. Será que ele espera isso?

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

Antonio Feliciano, sem o trampolim da politica pela frente, encarapitou-se no vagão do futebol, arranjando a custo um lugar, para explorar a boa fé dos nossos esportistas. Não havia naquela epoca o congresso politico de onde pudesse distilar sua demagogia, e o remedio que tinha era tirar partido mesmo do futebol. Começou no Santos e acabou na Federação Paulista de Futebol. Sua passagem por esta entidade foi repleta de golpes, de ocorrencias que nada abonam sua conduta, a principiar pelo que se verificou na sua eleição, só levada a cabo a custa de pressão e de recursos menos dignos. Foi, felizmente, muito curta a passagem de Antonio Feliciano pelo futebol. Tão logo divisou um campo onde pudesse explorar melhor o incauto povo brasileiro, para lá se transferiu com malas e bagagens. Mas não ficamos livres dele. Seus velhos e deshonestos recursos serviram agora para que forçasse a permanencia do Jabaquara na Divisão Principal. Se a causa fosse boa, digna, honesta, nela certamente não se teria ele imiscuido. Como era, no entanto, algo amoral, escabroso, de aspecto repelente, de bom grado aceitou a incumbencia de defende-la. E deu mais uma prova da formação mental de seu espirito...

HOJE

Já se conhece o numero de clubes que está desistindo de participar do certame comemorativo do cinquentenario do Fluminense. Clubes italianos desinteressaram-se definitivamente. Até mesmo o Internacional, que fez apagada figura no campeonato peninsular, recusou-se a vir. O Racing da Argentina, da mesma forma, escusa-se do convite. E o Fluminense pretendia pagá-lo regiamente. Da Inglaterra ou da Escocia tambem não virá ninguem. Apela o campeão carioca para a Alemanha e Iugoslavia. São, porem, paises onde se pratica um futebol secundario. Principalmente os alemães nenhuma atração podem despertar em nosso campos. A mesma coisa se pode dizer em relação ao Sporting, clube português que já concordou em disputar o torneio. Fala-se, ainda, na hipotese de ser convidado um representante do Paraguai. Eis outra medida que não traz qualquer beneficio para o sucesso da competição. O "soccer" paraguaio não passa de regular. Pelo que se vê, a nova Taça Rio será um autentico fracasso. Nem se pode esperar outra coisa, com tantos concorrentes desprestigiados.

AMANHÃ

Por mais incrivel que pareça, o espirito de cobiça dos nossos dirigentes, sua insaciavel ganancia, decretará o malogro total de mais uma competição organizada com exclusivo intutito de vuituosos lucros. Referimo-nos à disputa da Copa Rio, patrocinada pelo Fluminense, que deve ser efetuada no mês de julho, mas cujo exito está totalmente comprometido. Ficou o clube carioca discutindo três meses com a Camara Municipal, do Rio, a majoração dos preços, visando maior lucro com o torneio e quando conseguiu isso não havia mais tempo para trazer ao Brasil os melhores do mundo. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura. Magreza. Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

COMO DEVEM SER OS ARQUEIROS...

GIGANTES OU ANÕES

Dividem-se as opiniões — Os altos temem as bolas baixas — Bola no angulo, perigo para os baixos — O torcedor lembra tudo e até compara Aimoré a Nascimento — Gilmar enguliu sete da Portuguesa e alguns por cima da cabeça — Mas, há aquele gol recente de Maneca em Muca — De longe e por baixo - Dizem que até o pensamento de Osvaldo chegar aos pés é muito tarde — Ninguem escapa — Até Castilho deixou passar aquele gol de Dickinson — Samarone e Lindolfo

As opniões estão divididas Muitos desejam "gigantes" para a meta, em razão dos perigosissimos chutes nos angulos. Outros, ao contrario, dão preferencia aos medianos, dizendo que estes tem a vantagem de segurar com mais firmeza os não menos perigosos tiros rasteiros. Portanto, "nem tanto ao mar, nem tanto à terra", porque num ponto todos estão concordes. Goleiro de meio metro de altura só... no arco adversario.

Mas, haverá vantagem nos que pretendem um Golias? Eles batem o pé e vão logo dizendo que Oberdan foi o maior (não confundir com tamanho), que Gilmar é alto mas é bom, o mesmo se dando com Fabio. Todavia, ao ver citado o nome do atual arqueiro palmeirense, os que preferem um David mais crescidinho, "entram com o seu jogo" e com suas razões. Vocês já repararam como Fabio é fraco nas bolas baixas? E o proprio Oberdan não foi desses portentos! Era bom, não há duvida, mas deixou passar muitas bolas porque demorava em abaixar-se.

E a discussão volta aos tempos do passado, os debates se tornam acalorados. Qual o melhor: Aimoré, pequenino, ou Nascimento, gigante? O primeiro, dirão muitos, o segundo, outros responderão. O circulo vicioso entre a torcida não para, pois há de aparecer algum saudosista que lembre Marcos de Mendonça, com toda aquela altura.

Por que, havendo Fabio, Gilmar, Mario e o proprio Oberdan, foi Aimoré dar preferencia na seleção paulista a Cabeção e Muca? E convem não esquecer Furlan. Ora, amigo, responderá o partidario dos "grandes", o melhor daqueles era Gilmar e não estava no Brasil. Ademais, há o fato de Aimoré ter sido goleiro e pequenino e assim "puxar a braza para sua sardinha". Qual nada! Tamanho não é documento! A verdade é que Muca é muito melhor que Gilmar. Este, com toda a sua estatura, enguliu sete naquele jogo com a Portuguesa, muitos dos quais por cima da cabeça.

Mas, o que "torce" pelos grandes não se conforma. Retruca: E', por cima cabeça não? E o teu Muca não "papou" aquele belo "frango" de Maneca, no ultimo jogo com o Vasco aqui em Pacaembu? E foi chute baixo e da linha media! Então eles se agacham mais depressa, não? Pois sim!

—o—

Isso é o que pensa o torcedor. Que um goleiro alto é fraco nas bolas baixas, que baixo é capaz de falhar nos lances altos. O ideal seria, portanto, dar-se a agilidade de Gilmar, de Oberdan ou Fabio nas bolas altas, à ligeireza de Muca ou Cabeção nas baixas. Sairia o guardião perfeito? A resposta é dificil, mesmo porque, seja ele o melhor, ninguem escapa dos "frangos". Oberdan já o papou, como o tambem fez Bino.

A rigor, existe certa logica na discussão do torcedor. Alguem disse, por exemplo, que o pensamento de Osvaldo, goleiro do Botafogo, até chegar ao chão nos tiros rasos, é tarde demais. Isso é piada, logicamente, mas, embora reconhecendo boas virtudes no botafoguense, sabemos que ele é fragilimo no jogo baixo. E até Castilho, indiscutivelmente o mais completo do Brasil, tem tidos seus gols incompreensiveis. Lembramo-nos de um, quando o Portsmouth estreou no Maracanã. O medio esquerdo Dickinson apanhou a pelota na entrada da area e desferiu um pedardo à meia altura. Castilho ainda tocou na bola, mas esta foi dos braços à sua cabeça e entrou. Note-se que Castilho é bom de qualquer jeito.

Dois novatos estão subindo no futebol paulista. Um é de boa estatura e chama-se Samarone. Outro é baixinho e chama-se Lindolfo. Quando estiverem em pleno apogeu, o torcedor há de dizer que Lindolfo tem os braços curtos, que Samarone demora no abaixar. Não há bom mesmo, principalmente se o camarada é goleiro. Bom não é bem o termo, pois o certo será dizer-se: não há nenhum perfeito. Quando até Castilho deixa passar seus "frangos", quando até Viola imita-o na Italia, é de desesperar. Em compensação, há momentos em que os arqueiros "fecham" a meta. Como o "grande" Fabio e o "pequeno" Cabeção, quando enfrentam o Vasco da Gama.

LUTAM OS DOIS XV

Não se conformou o XV de Novembro de Jaú, com o resultado contrario que obteve, na primeira partida disputada contra o seu homonimo de Piracicaba, semanas atrás. Naturalmente, essa inconformidade se restringe a um sentimento natural de regionalismo, já que, tecnicamente, deveria reconhecer que o piracicabano, lhe é, no momento superior. O XV de Jaú, em que pese a vontade de seus integrantes, ainda não está praticamente estabilizado, não tem a tarimba, a experiencia que o conjunto de João Guidotti possui. Pode lutar de igual e mesmo se agigantar, conseguindo uma vitoria. Mas esta, presentemente, não quererá dizer que que ele se equivale ou supera o contendor.

O XV de Jaú é uma força nova, ainda desconhecida e incerta, como já o foi o de Piracicaba alguns anos. Pagará, por algum tempo, o tributo de seu noviciado. E nestas partidas que trava com adversarios mais antigos na 1.a Divisão, deverá adotar o lema de aprender, de assimilar uma conduta e um progresso que o proprio XV de Piracicaba demonstra, em grandes doses. Tem no adversario um exemplo que deve seguir e não apenas um adversario a quem pede revanche, com o intuito unico de vencer uma partida, em desforra de uma derrota sofrida. Ai, então, estará aplicada a verdadeira moral do esporte, onde se compete e onde se deve reconhecer a vitoria adversaria. Os dois XV deverão brindar o publico com um belo espetaculo, pois empenho e tecnica têm para oferecê-lo. A vitoria poderá pender tanto para um lado quanto para o outro, sem que isso diga algo definitivo no terreno da superioridade. Por enquanto, só é possivel ao XV de Jaú, olhar o de Piracicaba, como um irmão mais velho.

SOMBRA QUE VOLTA

Gilmar foi a sombra que um dia cruzou na vida de Cabeção. Veio do modesto Jabaquara, quase sem nome, e na primeira oportunidade roubou-lhe o posto, fazendo com que o já famoso "prata da casa" permanecesse longo tempo na reserva. Um dia, porem, a injustiça dos homens afastou Gilmar da equipe. Por um momento acabou-se o sol da carreira do jovem praiano e a sua sombra deixou de projetar-se sobre o caminho de Cabeção. Este em breve chegou novamente ao topo. Subiu de novo e chegou a seleção do Brasil, para logo em seguida conquistar o titulo de campeão nacional.

Gilmar, porem, aproveitou a "chance" que lhe oferecia a excursão à Europa e recuperou-se inteiramente. Hoje, talvez Cabeção ainda seja o titular. A sombra, porem, está outra vez no Parque São Jorge.

CHIMARRÃO, PINHEIRAIS E MINERIOS

TODOS PRODUZEM MAS SAO ESPECIALISTAS

Produção em massa ou isolada — Há de tudo, mas um posto se destaca aqui e ali — O chimarrão ou churrasco faz medios em larga escala — Noronha, um dos maiores — Avila, Touguinha e Ruarinho — E agora surgiu Salvador — Minas Gerais realiza de tudo, especialmente medios de ala — Zezé Procopio e Bigode, classe e dureza — E o Paraná? produto especial para o Brasil: goleiro — Caju foi o primeiro — Rey, Ari e Bino vieram a seguir — Muca está seguindo a trilha

Todos produzem, mas uns são "especialistas" em determinadas posições. Pelo menos isso é que se tem notado nestes ultimos anos. Não queremos nos referir a São Paulo e Rio, mas a esses outros grandes celeiros que são Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. Embora fazendo para os outros, para aqueles dois mais precisamente, não para nunca a "fabrica de craques" mineira, a gaúcha e a paranaense.

Produção ora em massa, ora isolada, consequencia talvez, esta ultima parte, do tempo natural necessario à cobertura dos claros enormes com a partida de ases autenticos. O interessante é que cada uma das "fabricas" tem sua "especialidade." A "produção", logicamente, não se restringe a isso, fazem de tudo, mas ali é que está o valor, a razão de ser talvez de todo o movimento renovador.

Será que o chimarrão ou o churrasco tem força no preparar elementos para intermediarias? Porque do Rio Grande do Sul, em todos os tempos, tem saido com especialidade grandes jogadores de linha-media. Noronha é a melhor prova do que afirmamos, um dos melhores "produtos" dos pampas. Era centro-medio do Gremio, craque de seleção, até que foi para o Vasco da Gama, onde o São Paulo foi buscá-lo, dando-lhe a oportunidade. Noronha aproveitou-a e tornou-se um dos mais completos jogadores do posto de medio-esquerdo nestes ultimos tempos Foi um regio presente do Rio Grande para o Brasil.

Avila e Touguinha tambem são medios, muito embora o corintiano chegasse a campeão gaucho como centro-avante. Mas, foi mesmo como centro-medio que alcançou cartaz, na seleção gaucha e depois na paulista. Avila, ao contrario, sempre foi centro-medio tambem do selecionado, para depois ter momentos magnificos no eixo do Botafogo. E agora surgiu Ruarinho, que "pegou" o "scratch" brasileiro em pouco mais de um ano de atividades no Rio. Nelson Adams é que não teve vez.

Depois de Noronha, ainda em plena forma, passando por Touguinha, Avila, Ruarinho e Nelson Adams, surgiu Salvador, outro medio, tão grande e bom quanto os demais. O Rio Grande, está visto, aprimorou suas "maquinas" em jogadores de intermediaria.

Minas Gerais seguiu o exemplo dos pampas, mas extendeu o campo de ação, fazendo zagueiros, dos quais um dos mais celebres é Murilo, do Corintians. Entretanto, a sua "produção" de medios é tambem muito boa. Basta citar esta linha de "halfs": Zezé Procopio, Brant e Bigode. O primeiro dispensa comentarios, pois há quem afirme que foi o maior de todos os medios já surgidos no Brasil.

Brant, se não chegou à seleção nacional, foi o tipo do jogador fino e consciencioso, simbolo de regularidade. Quanto a Bigode, quem não conhece o craque do Fluminense? E parece que nessa situação, há um detalhe todo especial, pois os mineiros (Zezé e Bigode são exemplos) fazem questão de aprimorar tambem a parte da "dureza." Classe, mas sem medo.

Existem outros, jogadores de ataque, tais como Peracio, Nivio, Carlyle, Lero e Alvinho, mas a força está justamente na defesa. O mesmo acontece com o Rio Grande, que teve Luiz de Carvalho, Tesourinha, Cardeal e outros mais.

E o Paraná? A terra dos pinheirais produz goleiros. Lembram-se de Caju? Chegou ao selecionado do Brasil em 42, após vencer o duelo com outros nomes famosos da epoca no futebol de São Paulo e Rio. Convem não esquecer Rey tambem, que fez furor no Vasco da Gama, como um dos melhores goleiros da ocasião, mesmo sem chegar à seleção nacional. Quase simultaneamente, surgiram Ari e Bino, o primeiro no Botafogo, o segundo no Corintians.

Grandes arqueiros, sem duvida. Ari com muito mais sorte, pois tambem alcançou o onze do Brasil num Sul-Americano, enquanto Bino, mesmo em forma, foi preterido em favor de Osvaldo, no torneio de 49 realizado em nosso país.

Passaram os anos, não muitos aliás, e lá apareceu Muca, em Jacarezinho. A Portuguesa teve a preferencia e o rapaz foi internacional antes da consagração definitiva em gramados paulistas. Depois de um campeonato esplendido, foi para a seleção paulista, seguindo a trilha dos Caju, Rey Ari e Bino.

Forme-se uma seleção, de todos os tempos, de elementos dos três grandes Estados e veremos se não é a nacional. O arco, incontestavelmente, pertencerá ao Paraná, "especialista" em arqueiros.

DO QUADRANGULAR

DEVE PARTICIPAR O SANTOS

Reclamam os praianos, com justiça, um lugar no torneio dos grandes – Por que quadrangular e não pentagonal? – Um clube em ascenção – Aimoré, Antoninho e Helvio – Vice-campeão do São Paulo-Rio – Recordando o sacrificio para construção do estaddio



Antoninho

Quando o Santos reclamou a sua não inclusão no torneio paulista dos grandes, estava com a razão. Nada há que justifique a ausencia de seu nome, a não ser a denominação quadrangular, e se era esse o motivo, não custava consultar um dicionario e verificar que se pode fazer um torneio de cinco, que nesse caso seria um pentagonal. Nas ultimas temporadas o quadro de Vila Belmiro arregimentou indiscutiveis meritos tecnicos e por justiça não deveria ficar de fora. De pronto, encontramos para justificar esse ponto de vista o fato de ter sido vice-campeão do Torneio São Paulo-Rio e de haver dado dois titulares à seleção paulista, sem contar o tecnico, que tambem saiu de suas fileiras. É injusto que fique à margem das iniciativas de maior vulto do futebol paulista.

UM CLUBE EM ASCENÇÃO

Quando Aimoré chegou e começou a mexer na equipe, logo se ouviram comentarios desfavoraveis. De fato, dava má impressão aquele bole que bole, tira daqui põe ali. O tecnico, porém, foi prestigiado e continuou no seu trabalho de pesar o valor de cada um de seus craques, preparando-os tecnica e psicologicamente. Quando chegou o campeonato de 51, o quadro já se encontrava em ascenção. Mesmo assim perdeu alguns jogos faceis, para se firmar no inicio do turno, de onde partiu em linha reta, disputando o titulo ombro a ombro com os principais concorrentes até o final. Depois veio o São Paulo-Rio e a sua inclusão provocou jubilo da torcida, pois então o Santos já havia firmado prestigio entre o público. Para surpresa dos que eram contra sua participação, foi ele um dos que mais perto estiveram do titulo. Perdeu-o no ultimo jogo, para o São Paulo, para terminar o torneio com oito pontos perdidos, um apenas de diferença do Vasco e da Portuguesa, que empataram com 7 pontos perdidos cada um.

Esses fatos exprimem o valor tecnico do seu conjunto e por si bastariam para classificá-lo no mesmo nivel do Corintians, São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Mas, há outra circunstancia, que igualmente pesa na balança. O Santos é um clube que não descansa no afan de consolidar o seu patrimonio material. À custa de sacrificios, nem sempre bem compreendidos, vem construindo um estadio. Mais um pouco e estará pronto, com capacidade para 40.000 pessoas, só no campo, sem contar ginásio e outros melhoramentos.

EQUIPE DE PRIMEIRA

No que toca ao seu plantel, é indiscutivel que tem recursos para formar entre os maiores. Dois de seus craques — Helvio e Antoninho — consagraram-se no campeonato brasileiro, levando para Santos e para o Santos um pouco da grande conquista. São figuras de realce na equipe. Alem deles há o velho Nenê, sempre jovem e sempre valoroso, e há Formiga, revelação da temporada, e Pascoal, Tite, Olavo, 109 e tantos outros que ajudaram, no São Paulo-Rio, a derrubada dos clubes cariocas que se encontravam na frente. Se Helvio e Antoninho foram grandes naquele torneio e mais tarde confirmaram no campeonato brasileiro, é certo tambem que Formiga "encheu as medidas/ com atuações impressionantes. Tudo isso e mais Aimoré, o tecnico vitorioso, a falar em defesa da inclusão do Santos no torneio dos grandes. Um clube que tem lutado tanto, que tanto tem feito pelo futebol paulista e



Tite

que dispõe de uma equipe de tal envergadura, valeria no torneio como mais um fator de sucesso, aumentando o interesse em torno de sua disputa.

Não está certo que o Santos fique de fora, tanto mais que isso lhe acarretará prejuizos de monta. Terá de agarrar-se a amistosos de pequena expressão quando, por suas condições tecnicas, está à altura de ombrear-se com os melhores de São Paulo.

COMO RECEBERAM A NOTICIA DE QUE OS PAULISTAS ERAM CAMPEÕES BRASILEIROS?

CARBONE



"Foi na Suecia que soubemos da boa nova. Aliás, já tinhamos ficado muito satisfeitos com a vitoria do Brasil no Panamericano, de molde que a noticia veio completar a festa. O que mais motivou nosso entusiasmo foi a reconquista de um titulo que há tanto tempo nos abandonara injustamente".

LUIZINHO



"Alem da satisfação natural que todos sentimos, como bons paulistas, tivemos uma especial alegria, pelo fato de Baltazar e Cabeção, nossos companheiros de equipe, terem se sagrado campeões do Brasil. Como tambem pouco antes conheceram de perto a satisfação do Campeonato Panamericano"

'A noticia foi recebida como bem o merecia. Apesar de estarmos todos absolutamente confiantes no triunfo final, devido os 3 a 0 em Maracanã, havia natural ansiedade em torno do ultimo cotejo. Festejamos a conquista, mas não como o teriamos feito se fosse permitido farrear onde estavamos".

GOIANO



"Lembro-me bem que foi logo após o jogo com o A.I.K. Já na Turquia tinhamos comemorado a conquista do Panamericano. Foi, assim, uma nova alegria coletiva. Festejamos na medida do possivel, com "hurras" aos paulistas. Foi um motivo de animo para todos na excursão que fizemos".

GATÃO



COLOMBO

"Quando chegou até nós a grande conquista dos paulistas, estavamos concentrados, todos juntos, de forma que a alegria foi contagiante. Tinhamos anteriormente sabido dos 3 a 0, e um novo sucesso era de se esperar. Creio que foram instantes de grande alegria entre todos".

"Nós sempre tivemos noticias do que ia acontecendo no Brasil poucas horas depois, graças ao radio. Foi em Costa Rica que soubemos da vitoria final paulista no Campeonato Brasileiro. O contentamento foi geral, se bem que depois dos 3 a 0 era facil prever o grande feito".

FABIO



"A noticia espalhou-se entre nós todos com rapidez. À medida que iamos sendo notificados, os vivas e os "hurras" iam sendo lançados. De fato, foi muita a alegria na concentração onde nos encontravamos. Todos demonstraram contentamento com um bom humor visivel todo o dia".

TULIO

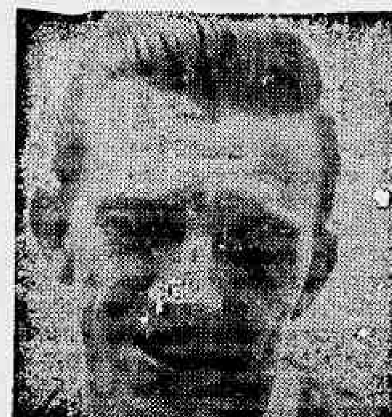


LUIS VILLA



"Eu, apesar de argentino, sinto-me tão paulista como o melhor. Foi, pois, com grande alegria que recebi a noticia da grande conquista bandeirante em pleno Maracanã. Afinal, jogo em São Paulo, e estou intimamente ligado ao seu futebol. Todos, aliás, ficaram visivelmente satisfeitos".

RUBENS



"Diz o ditado que quem espera desespera. Desta feita, porem, outro ditado calha melhor. Quem espera sempre alcança. Dez anos que passaram antes de poder confirmar nossa superioridade. Estavamos em Costa Rica, concentrados, e a noticia veio animar muito o ambiente. Grande alegria".

SÃO PAULO FUTEBOLISTICAMENTE E' A CAPITAL DO BRASIL

O torneio dos clubes tem ainda mais expressão que o dos selecionados — As razões que determinaram os dez anos sem titulos — Superamos abundantemente a nossa sêca — Começou em 1948 o periodo da "revanche" — Três vencedores diferentes no torneio clubistico — Dos concorrentes primitivos, apenas o São Paulo não se laureou — Santos e Portuguesa, novas forças que se impuzeram, embora uma apenas vencesse — Argumentos que trituram qualquer veleidade de refutação

Conseguimos, afinal, o titulo de tri-campeões do Rio-São Paulo E se é bem verdade que perdemos quatro vezes seguidas para os cariocas o campeonato brasileiro, este fato é algo que serve não só de amenizante, de consolo, mas tambem de refutamento, de contestação a uma superioridade que, absolutamente, não está do lado guanabarino. Reconheçamos o merito que os cariocas tiveram, ao se sagrarem tetra-campeões brasileiros no certame das seleções. Seria baixeza não fazê-lo e seria, tambem, provocar contra nós, agora, o mesmo desprezo que apresentassemos com relação ao seu feito. Todavia, não é inferior, como muitos pensam, a expressão da nossa conquista, com respeito ao Torneio de clubes. Isso, sem se falar mais profundamente, na significação da obtenção, simultanea e identica, do campeonato oficial. Depois de dez anos, dentro dos quais quatro disputas foram realizadas, São Paulo volta a ser o legitimo campeão brasileiro. A demora da espera abrilhanta ainda mais o feito. E nos anos anteriores, de 50 e 51. quando ainda não eramos, já conquistaramos supremacia evidente no certame de clubes.

E, mais do que a vitoria final de um quadro paulista, vale o quilate tecnico sempre superior que apresentamos, comparados aos clubes cariocas. Os guanabarinos, do periodo de 43 a 48, eram tidos pelo resto do Brasil como os mais perfeitos executantes do futebol, mercê do preciosismo, da inteligencia, embora tarda, que caracterizava os seus maiores jogadores. Era um futebol mais vistoso, porque mais liberto da marcação, cuja imposição se evidenciava cada vez mais em São Paulo. Nós tinhamos, de melhor, a velocidade somente, nessa ocasião. Passavamos por uma fase de transição, onde a renovação de valores se fazia de modo lento e quase sem expressão. Os nossos maiores elementos, componentes, na maioria, do quadro que nos trouxera a vitoria em 1942, já estavam veteranos, e, pois, impossibilitados de seguir o "train" que o nosso proprio sistema de jogo impunha. Afora o São Paulo, que atingira uma fase exuberante, dentro dessa pobreza de valores novos, as nossas principais equipes se viam a braços com o necessario revezamento que não existia. Assim, nada mais nos restava do que lutar, ano após ano, contra os cariocas e contra a nossa má fase, simultaneamente. Surge, então, em cena, a Lei de Acesso. Novo incremento é dado ao nosso campeonato.

Novos sacrificios são exigidos dos grandes clubes e, portanto, maiores cuidados. O mesmo se dava com relação aos pequenos. E todos, sofrendo uma consequência única, subiram. O fu. bol paulista ganhou .e todo lado. A monotonia do nosso certame — que girava em torno do trio de ferro — sofreu forte abalo e começou a se transformar. A transmutação se verificou e tudo que estava estagnado, estacionado, se pôs em movimento em um único sentido e essa ação, mais cedo ou mais tarde, teria de se refletir, inapelavelmente, nos nossos confrontos interestaduais. E foi o que se deu, nêstes últimos anos, com reflexos mais imediatos no certame de clubes, que não contava com todos os problemas do de selecionados.

Em 1950, com a conquista do Corintians, não só o lider, como todos os clubes paulistas, em bloco, foram superiores. A nossa velocidade natural, aliaramos outras qualidades, como a mocidade exigida e a evolução tática que a explorava cada vez mais. Procurou-se cada vez mais se desperdiçar menos e encontrar o rendimento máximo, numa base racional, fecunda e duradora. No ano seguinte, decidimos entre nós o primeiro posto, perdendo o vencedor anterior para o Palmeiras, numa decisão que só foi decidida com "melhor de três". Isso mostra, por enquanto, que tinhamos, no mínimo, dois quadros realmente capacitados para vencer, enquanto os cariocas tiveram de se satisfazer com postos inferiores e com figuras inexpressivas numérica e tecnicamente. Eles estavam apoiados em alicerces relevantes e em categorias esporádicas, nós trabalhavamos num sentido mais generalizado. Eles sofriam o que nós já padeceramos anos atrás, enquanto que, para sanar de uma vez nosso máu periodo, nós faziamos o que nunca antes se fizera no Brasil. Criamos a Lei do Acesso. E êles não fizeram nada mais do que procurar, em outros centros, um remédio que era de natureza local.

Nêsse diapasão, qual poderia ser a fisionomia do futebol brasileiro, nêste ano de 1952? Parece-nos que somente essa que se observa, isto é, superioridade dos paulistas em todos os sentidos. Com mais um argumento de força, surgiu em cena a Portuguesa de Desportos, alargando o horizonte do nosso poderio. Em três anos seguidos, levantaramos o torneio Rio-São Paulo, com três vencedores diferentes, em cinco concorrentes. Este número foi existente somente este ano, porque nos outros, somente Corintians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa haviam concorrido, ficando de fora o Santos. Por aí se vê que, dos concorrentes anteriores colocaramos três como vencedores, restando apenas o tricolor sem vencer. Que argumento pode ser mais convincente? E quantos argumentos seriam necessários para se levantar, diante do que está claro? Os cariocas que procurem logo que os refute, com tanta soberania como nós os impomos. São Paulo é a capital futebolistica do Brasil.

OTELO TORMIN NA PRESIDENCIA

É-nos grato registrar a eleição da nova Diretoria da Federação Goiana de Futebol, eleita em reunião da assembléia geral realizada em data de 16 do corrente. Houve perfeita união de vistas, tendo sido eleitos, por unanimidade, para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Otelo Tormin e Valdir Castro Quinta.

Foram tambem designados os membros do Conselho Fiscal, que são os seguintes: Francisco Alves Pereira, Ari Rodrigues De Berra e Nelson Siqueira. Os suplentes são: Mario Medeiros, José Benedito Ribeiro e Moacir Cicero de Sá.

GASTOU CINQUENTA, MAS FOI PREMIADO

LUIZ JOSÉ DA SILVA é o corintiano que ganhou o premio que, semanalmente, MUNDO ESPORTIVO oferece aos seus leitores. Na impossibilidade de ser focalizada uma parte da assistencia num jogo de futebol, o nosso fotografo foi ter ao aeroporto de Congonhas, no domingo ultimo, quando a torcida se preparava para recepcionar o Corintians. E lá colheu o flagrante que publicamos na edição de terça-feira.

O felizardo já compareceu à nossa redação, tendo recebido os Duzentos Cruzeiros. Mas, como não podia deixar de ser, a nossa curiosidade tinha que ser satisfeita. E, com jeito, fomos indagando do torcedor e arrancando coisas interessantes. Primeiramente, disse: "Não podia ficar em casa. Sou corintiano roxo e larguei tudo domingo pela manhã, a fim de ir esperar os jogadores. Atrazei-me um pouco, mas, felizmente, vi tudo e gritei muito. Não me contive e vim para o Anhangabau."

Fizemos então a classica pergunta: Qual o maior craque da temporada? A resposta veio sem titubeios: "Gilmar., Aliás, fiquei contente porque ele se redimiu daqueles 7 a 3, dos quais não teve culpa. A verdade é que o Corintians está bem servido de goleiros e com o quadro armado como está vamos para o bicampeonato.

Luiz é leitor assiduo do MUNDO ESPORTIVO e tem semanalmente o seu reservado numa das bancas da cidade. Quando recebeu a "gaita" acrescentou para finalizar: "Sabe que gastei 50 "mangos" para ir ao aeroporto? Entretanto, ganhei duzentos e assisti tudo, tomando parte ativa nos festejos. Estou mais que satisfeito."

CLAUDIO NO PALMEIRAS

Está treinando no Palmeiras, submetendo-se a um periodo de experiencias, o goleiro gaucho Claudio, vinculado ao Flamengo do Rio de Janeiro. Devemos esclarecer que, em varias oportunidades, tivemos ocasião de presenciar boas partidas do guardião no Rio de Janeiro. Entretanto, nunca foi o verdadeiro titular e isso talvez tenha influido na irregularidade em que se viu jogado ultimamente. Ademais, viu-se praticamente riscado por Flavio Costa após o jogo em que o São Paulo venceu o rubronegro por 3 a 2 em Maracanã, na ocasião em que Garcia deixou a meta e o tricolor virou, transformando um 2 a 0 contra para um 3 a 2 a favor. Embora não fosse culpado da derrota, Claudio não teve mais vez no Flamengo

CRONICA INTERNACIONAL

FRACASSO DA COPA

Não cremos que a Copa Rio de 52 possa ter a mesma repercusão da que se realizou aí no Brasil no ano anterior. E isto porque os grandes campeões da Europa não poderão comparecer, em face de seus compromissos internacionais, inclusive a Copa Latina que será disputada em Paris. E' verdade que o Sporting concorrerá a esse troféu e irá ao Rio, mas o seu cartaz, queremos crer, não é de molde a atrair como seria o do Barcelona, o do Hibernian ou Manchester United. A Austria enviará ao Brasil o seu representante, o mesmo aliás da Copa Rio de 51, contudo é preciso que se diga que o campeão austriaco é o Rapid, que não fez boa figura quando esteve em campos brasileiros.

Nestas condições, o Fluminense, a estas horas, deverá estar encontrando inumeras dificuldades para completar o quadro de participantes ao troféu que pretende patrocinar. O proprio Nuremberg, que não é o campeão da Alemanha, eis que o cetro ficou em mãos do VFB, de Stuttgart, terá que obter autorização das autoridades britanicas de ocupação. E isto não é assim tão facil.

Devemos ressaltar que a Copa Latina não impede o comparecimento de qualquer dos clubes concorrentes ao Brasil, pois terminará no proximo domingo, dia 29. O que se propala é que o Juventus não quer comparecer e quanto ao Barcelona dará ferias aos seus jogadores O Atletico de Madri que possui algum cartaz no Brasil está excursionando pela America Central e o Real Madri tem um quadrangular na Colombia. O que restará, portanto? O Nice, campeão francês, o Internacional, da Italia, que, diga-se de passagem, acaba de ser derrotado pelo despretencioso Pro Patria pelo elevado escore de 5 a 1. O Fluminense há de estar envidando todos os esforços possiveis, mas terá que conseguir a ida de boas equipes, dado que, do contrario, estará sujeito a fracasso o torneio internacional. Por que ainda não se tentou o camparecimento do Newcastle e do Motherwell, campeões respectivamente da Taça da Inglaterra e da Escocia? Seriam boas atrações, não há duvida.

* * *

Com referencia à Olimpiada de Helsinque, no setor de futebol, a Hungria vem de obter novo e estrondoso sucesso nessa fase de preparação. Dentro do proprio gramado olimpico, derrotou a seleção da Finlandia por 6 a 1, deixando bem clara a superioridade de seu futebol, pois a equipe hungara dominou amplamente a partida, jogando à vontade e como bem entendia. Não há duvida de que a Hungria é a grande favorita de Helsinque.

Os brasileiros não farão sua estréia em Helsinque, como parecia certo. O local designado pelo Comitê Olimpico será a cidade de Turku, sendo a Holanda mesmo o adversario do Brasil.

* * *

"Estourou a boiada" na cidade de Armenia, na Colombia, onde o Flamengo enfrentou e venceu o Quindio por 1 a 0 Desde o inicio que o prelio vinha transcorrendo em clima violento, sem que o arbitro tivesse pulso para colocá-lo em condições normais. No segundo tempo, o ponteiro do Flamengo, Esquerdinha, ao tentar fugir pela sua ala, recebeu tremendo soco na boca do zagueiro Pais. Estabeleceu-se imediatamente a confusão, invadindo o gramado reservas brasileiros e colombianos e tambem o tecnico Flavio Costa, que teve parte ativa nos acontecimentos.

Foi lamentavel o que aconteceu, principalmente tendo Esquerdinha que receber pontos no labio suprior. Foi expulso o extrema nacional e tambem o zagueiro Pais.


PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

EU TENHO UMA DUVIDA

"Para essa nova coluna desse vibrante bisemanario esportivo, venho dirigir-me, a fim expor certos casos que me deixam intrigado, bem como a todos os corintianos. E' que certos locutores e redatores esportivos têm o prazer doentio de achincalhar o Corintians, como aconteceu agora na excursão pela Europa. Disseram esses pseudos locutores e redatores que Rato havia se insurgido contra diretores, que nenhum hotel de Estocolmo aceitava a delegação corintiana, alem de outras injurias, que depois, para nossa alegria, foram desmentidas. Agora, pergunto eu, por que esses "respeitaveis senhores" não empunham o seu microfone ou a sua pena para fazerem propaganda aberta dos clubes de sua preferencia, ao invés de largarem infamias contra o Corintians? Porque não conseguirão abalar o prestigio do campeão paulista, alicerçado no seu patrimonio material e social e seu passado cheio de tradições e glorias. Antecipadamente grato, subscrevo-me, atenciosamente (as.) SOLON SAINT CLAIR GOUVEA — Lins".

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

Inicialmente, amigo, devemos dizer que sua carta está muito longa e o espaço aqui é restrito. Entretanto, aí vai a sua carta, que, embora endereçada à seção "Eu tenho uma duvida", é mais um desabafo que propriamente uma "incerteza". Cremos mesmo que o amigo não deveria dar tanta importancia ao que se diz com relação a quererem torcer o verdadeiro sentido das coisas, principalmente com relação ao Corintians, um clube reconhecidamente grande, um patrimonio indiscutivel, não só do futebol paulista, mas tambem do brasileiro. Isso acontecerá sempre. Enquanto houver rivalidade (que Deus queira nunca termine para o proprio bem do esporte), enquanto houver paixão, o fato se repetirá. Agora, daí até diminuirem ao nada, á terça parte ou mesmo á metade, o brilho da excursão corintiana, a distancia é enorme. E você disse bem: o prestigio do Corintians jamais será abalado, eis que suas reservas de tradição são incomensuraveis.

Não há de ter sido somente você o revoltado. Outros, muitos outros hão de ter ficado "chateados". Você desabafou, os demais resolveram esperar. Não vamos entrar aqui no merito ou demerito da questão, se Rato brigou ou não ou se é verdade o episodio do hotel na Suecia (todos os fatos convem citar, foram desmentidos), — dado que, digam o que disserem, o Corintians foi magnifico. E aqueles que esperaram deram a resposta no ultimo domingo, indo receber no aeroporto de Congonhas e trazendo até o centro da cidade os valorosos campeões ao Parque São Jorge numa das mais consagradoras homenagens que se tem memoria no terreno esportivo. Sabendo disso, você há de ficar contentissimo, como ficaram todos os corintianos, porque é a maior prova de que o Corintians é o clube do povo e que não morrerá nunca. Continui a escrever, pois aqui estamos à sua disposição.

NOTA AO LEITOR — Será sempre interessante que os leitores, ao remeterem suas cartas para esta secção, enviem tambem uma fotografia. Podem ser tratados mais de um assunto numa só carta, mas convem seja restrito o numero de linhas da missiva e abordem sempre temas de interesse geral e que possam aguardar resposta.

TRIBUTO DA FAMA



A torcida do Corintians anda morrendo de saudade dos seus craques. Acompanhou, entusiastimada, a trajetoria vitoriosa do campeão paulista nos campos do Velho Mundo, mas torcer de longe é uma coisa e ver de perto outra bem diferente. Agora é que ela vai tirar suas deduções. Falou-se muito de Claudio! Que foi o maior da equipe, na excursão. Que empolgou turcos, suecos e finlandeses, com seu jogo tipicamente brasileiro, improvisado e rico de classe. A torcida naturalmente exultou e agora tem direito de esperar uma grande atuação do ponteiro. Quer tirar a prova dos nove, a ver se ele é melhor do que Julio. Domingo Claudio estará no Pacaembu, ao lado de todos os que brilharam na Europa e novamente ao lado de Baltazar. E' a grande atração do classico. Goiano é outro cujo aparecimento está sendo aguardado com curiosidade. Dizem que ele abafou Touguinha, conquistando definitivamente o lugar, e a torcida quer ver isso de perto. Isso aumenta a responsabilidade dos craques, mas é o tributo da fama.

JULIO - OUTRA EMOÇÃO

Apesar do extraordinario exito que alcançou nas partidas finais do campeonato brasileiro, e posteriormente nos jogos contra o Vasco, Julio é uma incognita para os pauistas. Muitos acham que é melhor do que Claudio. Outros, porem, preferem deixar o assunto pendente, até que o ponteiro luso prove, definitivamente, suas credenciais. A primeira rodada do Quadrangular poderá proporcionar, aos interessados, os elementos para uma comparação mais cuidadosa. Amanhã Julio estará em ação, contra uma defesa solida como e a do Palmeiras. Se repetir o "baile" que aplicou em Eli, certamente surgirá como um trunfo forte, restando depois observar Claudio, que reaparecerá domingo contra o São Paulo. O "pareo" é duro, sem duvida, o que vem provar, em ultima analise, que contamos, no momento, com os dois melhores ponteiros nacionais. A torcida já sabe que ambos são muito bons. Tem, uma cisma, porem, e deseja ver, finalmente, qual é o melhor. Julio será o primeiro a botar as cartas na mesa.



SIMBOLO DE EFICIENCIA



Quando se pensa que Jair está na ultima lona, eis que ele ressurge, na plenitude de sua forma, para demonstrar que, na longevidade, é igual a Leonidas Domingos, que encarnam os exemplos mais recentes de duração no auge da fama. Jair esteve ausente, com o Palmeiras. Ao deixar o Brasil, seguiu na condição de rejeitado para a seleção de São Paulo, entregando o posto a Pinga, que por sinal se firmou definitivamente no conceito da torcida. Mas o "coice de mula" não parece disposto a abdicar tão cedo. Aproveitou a excursão para estender o seu prestigio e, quando se pensava que ia esmorecer ante o jogo violento dos mexicanos, foi justamente quando ele começou a subir, tornando-s não apenas a figura maxima do Palmeiras, mas tambem o principal valor de toda a temporada no Mexico. Chegou a ser premiado pela entidade azteca, que o tomou por simbolo da eficiencia futebolistica. Agora Jair está de volta. Vai enfrentar a Portuguesa e há de querer jogar muito, neste confronto direto com Pinga.

RUI - A SENSAÇÃO

O São Paulo tambem apresentará muitas atrações, no cotejo de domingo. Albella é uma delas, tendo-se em conta que suas ultimas partidas têm sido muito boas. O craque argentino é apontado como uma das grandes esperanças dos tricolores no proximo campeonato. As atenções, porem, estão voltadas para Rui. Desde que se reintegrou no São Paulo, o "bom cabelo" somente se apresentou uma vez no Pacaembu e num dos jogos-treinos da seleção paulista. Não é o mesmo que assumir o seu posto no esquadrão sampaulino, retornando ao lugar que durante tantos anos hónrou com sua classe inigualavel. Voltará agora, qual filho prodigo, cercado da simpatia dos torcedores. Será, de certa forma, uma compensação pela ausencia de Bauer, e oxalá possa fazer esquecer, de verdade, o seu antigo companheiro. Rui está em boa forma. Conserva a soma de recursos que fizeram dele um principe dos gramados. Carece, tão-somente, de um pouco mais de folego, pois o seu jogo, já de si parado, torna-se ainda mais estatico quando o cansaço chega.



Vultos Mudiais

ADOLFO PEDERNERA

14 **Adolfo Pedernera não é um jogador velho. Titular durante muitos anos do selecionado argentino, deixou sempre bem viva a sua classe insuperavel, qualidades que, sem sombra de duvida, o tornaram um dos maiores avantes na época. Veio ao Brasil integrando a equipe do River Plate e, juntamente com outros ases do futebol portenho, como Labruna, Moreno, Lostau, reafirmou tudo o que de bom se dizia dele. Era uma atração à parte no campeonato de Buenos Aires, mas, um dia, inesperadamente, seguindo o espirito aventureiro que parece viver no sangue de todo o craque argentino, foi-se para a Colombia, atraido pelos dolares que o futebol clandestino do país do norte proporcionava. Foi enorme a debandada de clubes argentinos, como o foi tambem do Brasil.**



Pedernera foi para o Milionarios de Bogotá com Di Stefano, Rossi, Cozzi e Baenz, formando-se então uma equipe que depois quando a FIFA reconheceu o ftuebol colombiano, chegou a ser classificada como a melhor do mundo. E, na frente, como seu astro maximo, estava o nome do centro avante. Tão formidavel vinha sendo que o medio Nestor Rossi, ao ser entrevistado, declarou que havia momentos em que parava de jogar, unicamente para ver Pedernera, um verdadeiro "magico da pelota". Clubes argentinos quiseram rehaver Pedernera, mas o Milionarios disse não, pois não havia de querer perder o maior de todos, o cerebro da equipe.

OS DEZ MAIORAIS

NA OPINIÃO DE DURVAL

ZIZINHO
Maior craque do futebol brasileiro. Dispensa comentarios.

ALGODÃO
Expressão maxima do nosso bola-ao-cesto. Brilha sempre.

FANGIO
Coragem e pericia a serviço de um esporte perigoso.

SEGURA CANO
Tenista de possibilidades ilimitadas. É um idolo internacional.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA
Ainda não surgiu outro nome que ofuscasse sua gloria.

BENTO DE ASSIS
Recordista continental, que muito envaideceu o tletismo brasileiro.

JOE LOUIS
Maior nome do pugilismo mundial, em todos os tempos.

TETSUO OKAMOTO
Nipo-brasileiro que ainda brilhará muito em certames mundiais.

FAUSTO COPPI
Rei da velocidade no esporte do pedal.

GLOBBE TROTERS
Não podem ficar de fora, quando se fala de "maiorais".

PONTE PRETA E GUARANI CREDENCIADOS A VENCER O TRIANGULAR DE CAMPINAS

Zizinho, trunfo maior do Bangú — Exito garantido na parte economica — Meritos tecnicos dos clubes campineiros — Quando a rivalidade deve ser explorada no bom sentido

Aos mesmo tempo em que se inicia, no Pacaembu, o quadrangular dos grandes paulista, terá começo em Campinas um torneio entre Guarani, Ponte Preta e Bangu. Acertadissima providencia dos dois clubes campineiros, que pessuem planteis caros, com folhas de pagamento elevadas, e que portanto não podem ficar tanto tempo parados, enquanto se espera o campeonato. Tudo indica que o certame paulista não será iniciado tão cedo, e assim, o melhor que se tem a fazer e procurar, como fazem Guarani e Ponte Preta, manter em atividade os conjuntos, do que resultam dois proveitos: manutenção da forma das equipes e obtenção do numerario para fazer frente as despesas. Sob o aspecto economico, tudo indica que o torneio atingirá em cheio os seus objetivos. O Bangu é clube de largo prestigio nacional, e alem disso há a rivalidade entre "bugrinos" e "veteranos", que deve ser explorada ao maximo na atual emergencia.

ASPECTO TECNICO

São boas, tambem, as perspectivas quanto ao lado tecnico da questão. Seja como for, trata-se de um torneio interestadual, em que o vencedor sairá da liça com um titulo valioso. Do Bangu, sabemos que tem realizado alguns amistosos, com pleno sucesso. Esteve há pouco em Belo Horinzonte, onde marcou boas vitorias. Trará Zizinho como atração maxima, e mais Mirim, Djalma, Nivio e alguns novos que se estão projetando rapidamente no cenario carioca. Virão, os guanabarinos, cheios de entusiasmo e prontos a lutar para a conquista do titulo. Parece, porem, que não o alcançarão, porquanto Guarani e Ponte Preta, que acompanham a trajetoria vitoriosa do futebol paulista, hão de querer confirmar, em toda a linha, a superioridade que acabamos de reconquistar e de que tanto nos vangloriamos.

O GUARANI

Sem alarde, procurou o Guarani reformar e reforçar o seu conjunto Tinha Nenê e Edmundo para .. zaga. Era um binomio capacitado, que apresentou boas atuações no campeonato do ano passado. Nenê continuará no clubo, mas Edmundo já partiu para outras paragens, e para substitui-lo foram contratados dois nomes que dispensam apresentação: Palante e Saltore. O ex-palmeirense era tido e havido no Parque Antartica como o modelo de eficiencia e aplicação. Faltou-lhe sorte para se efetivar, mas nos momentos de dificuldade os tecnicos recorriam a ele e os efeitos eram sempre os mesmos. Palante contribuia para devolver a confiança à equipe. Saltore atuou pelos aspirantes do São Paulo e muitas vezes jogou entre os titulares. Moço, cheio de vontade. Foi reformada tambem a intermediaria, com a contratação de Garro e Clovis, e para o ataque há, alem de Dido, Augusto, Romeu, China e Piolim, o jovem Helio, contratado para o posto que Maurinho deixou vago. Como se vê, não faltam reservas ao Guarani, e a sua atuação no torneio fornecerá, ao tecnico e à critica, elementos para aferição de suas possibilidades no certame.

A PONTE PRETA

Poucas novidades apresentara a Ponte Preta. No arco continuará Ciasca. A zaga, como sempre, é o calcanhar de Aquiles do conjunto, e a razão de sua insegurança está nas constantes modificações. Bruninho anda da zaga para o ataque, sem se fixar em uma posição definida, o que o prejudica e prejudica o quadro. Já a intermediaria oferece a eficiencia que se deseja. Manuelito continuará sendo um valor absoluto, que chega por vezes a centralizar, em si, todos os movimentos ofensivos e defensivos. Dias, muito tecnico e lutador, ainda é o titular do centro, com Pitico surgindo como bom reserva, e na esquerda a presença de Rodrigues é tranquilizadora.

A novidade na ofensiva é Lauro ex-sampaulino. Lanzoninho tambem será uma surpresa, pelo muito que está rendendo ultimamente, e o novato Atis está destinado a subir, este ano, tanto quanto Sabará.

CAMPEÃO DO PERU...

Positivamente, esse negocio da Copa Rio já está "enchendo". Não é possivel que a C.B.D. não venha a tomar uma providencia com relação a esse torneio que, pelo visto, está fadado a fracassar. Sem contar com grandes expressões do futebol europeu, pretendia o Fluminense trazer o Nuremberg. Este, porem, declinou do convite e agora o tricolor carioca quer o campeão peruano, o Nice e o Real Madri. Ora, amigos, nem um dos três resolverá. Ademais, o clube espanhol, se não nos enganamos, já está comprometido para um Quadrangular na Venezuela. Quanto ao clube francês já o conhecemos e o campeão do Peru basta citar o que o Flamengo fez por lá. Não nos admiraremos se acabar surgindo um novo São Paulo-Rio.

FORTIFICA-SE O SANTOS

Era evidente a necessidade que o gremio de Vila Belmiro tinha de contratar jogadores capazes de reforçar seu plantel. Pelo menos se tornava imprescindivel cobrir a lacuna deixada por Odair. E o Santos está tentando a contratação de varios elementos no Rio de Janeiro, sendo quase certa a conquista de Dimas, Valter do Madureira e Simões.

Não podemos deixar de comentar os prós e os contras que cercam estes três profissionais que estão quasi vestindo a camiseta alva dos praianos. Dimas chegou a desfrutar de um grande cartaz na Guanabara. Foi quando o America conheceu seus melhores dias no campeonato carioca. Sua linha de frente contava com um trio central de respeito, formado por Maneco, Dimas e Ranulfo. O centro avante marcou gols a granel e deu provas palpaveis de se tratar de um jogador de categoria. Sua fama não é a mesma hoje em dia, mas tal fato se deve a queda geral sofrida pelo America tecnicamente. Pode ser de grande utilidade ao Santos F.C.

Valter é dos três o que mais entusiasma a primeira vista. É medio marcador de ponta direita, e isto significa que formaria parelha com Helvio, na zaga. O São Paulo andou querendo contratá-lo, e isto já é um cartão de visita apreciavel. No Madureira, clube que o revelou é o maior às do conjunto, e parece ser a solução ideal para o problema já antigo da defesa santista.

Não podemos concordar de geito nenhum com a vinda de Simões. É um erro trazê-lo novamente a Vila Belmiro. Ele já envergou a camiseta do Santos, e foi como todos os outros centro-avantes que por ali passaram, apenas mediocre. Pode servir como tapa-puraco, como reserva, mas nunca como titular capaz de manter-se rodada após rodada com um bom ritmo de jogo. Fracassou totalmente na seleção carioca, o que só deve ter servido para desmoralizá-lo bastante. Consideramos um desperdicio sua contratação.

O que devemos aplaudir, isso sim, é o interesse do Santos em trazer reforços. Porque, só largar jogadores sem buscar outros é perigoso. E o Santos estava seguindo exatamente este caminho...

ALBELLA vs. MURILO

O classico São Paulo vs. Corintians, programado para domingo, sugere um duelo dos mais interessantes, entre Albella e Murilo. Trata-se, sem duvida, de dois grandes jogadores. Murilo brindou turcos, suecos e finlandeses com o espetaculo de sua classe sem par e está outra vez entre nós para matar a saudade dos fans. Albella, cada vez mais integrado no estilo da ofensiva sampaulina, encontra-se produzindo o maximo. Possui caracteristicas especiais, que poderão levá-lo a vencer Murilo, pois atua fora da area e movimenta-se rapidamente. Nada, porem, se poderá antecipar, porquanto é no campo que se resolvem essas paradas. Sabe-se que Murilo não gosta de sair da grande area, por sentir que lhe falta velocidade para perseguir os adversarios. Temos visto, porem, muitos centro-avantes velozes completamente brecados pelo excepcional zagueiro do campeão.

Vejamos, primeiro, o que acontecerá no classico.

EM VILA BELMIRO

SANTOS E MADUREIRA EM INTERESSANTE JOGO

Além das partidas do Quadrangular paulista e do Triangular em Campinas ,teremos domingo em Santos um atraente interestadual, que reune as equipes de Vila Belmiro e do Madureira do Rio. A ocasião, aliás, não podia ser melhor, eis que os torcedores santistas vão ter oportunidade de rever o quadro que Aimoré está pretendendo estruturar definitivamente para o campeonato, bem como Antoninho e Helvio que vem de se sagrar campeões brasileiros.

Acrescente-se que, provavelmente, Zito, ex-centro medio do Taubaté estará em ação na intermediaria do Santos, surgindo como uma das mais risonhas promessas para o proximo certame, podendo mesmo forçar a deslocação de Formiga, um elemento que, pelo que tem realizado, dispensa maiores comentarios. Isto se Zito aprovar totalmente, pois Formiga está jogando muito futebol. O que se nota é que Aimoré tem intuitos de renovar quase por completo o plantel do Santos, num movimento digno de elogios, para o que conta com valores como Dedeco, Diogo, Aires e outros mais.

É inegavel que Helvio, Antoninho, Formiga, Nenê e o proprio Pascoal ainda são homens talhados para os postos titulares. Entretanto, a grande desvantagem santista era não possuir reservas á altura, o que atrapalhou, em grande parte, o servico do tecnico e até para o Quadrangular, que poderá se transformar em Pentagular, se ficar resolvida a inclusão do Santos.

O Madureira surge com a credencial de ter realizado uma temporada regular em paises da America do Sul e sua maior atração é justamento o centro-avante Genuino, cobiçado pelos grandes clubes do Brasil. Se estiver em ação o atacante de Sete Lagoas, não se pode negar que influirá bastante na arrecadação, que poderá ser das melhores. Nestas condições, tem tudo para agradar a peleja e os "fans" santistas não verão passar mais um domingo em branco.

A RADIO BANDEIRANTES

transmitirá domingo à tarde, diretamente do Pacaembú na palavra de

EDSON LEITE

o sensacional confronto

CORINTIANS vs SÃO PAULO

DO

TORNEIO QUADRANGULAR

QUADRANGULAR À VISTA

CAMPEÕES DO BRASIL E DO PANAMERICANO!

Espetaculos dignos da supremacia paulista – Quatro nomes, quatro clubes, campeões de todo o globo – Atuações especiais – E o Pacaembú voltará aos seus grandes dias – "Aperitivo" para o campeonato – As "folhas corridas" dos concorrentes – Corintians, campeão de São Paulo e da Europa – Debito que desapareceu ante tantos creditos – Baltazar vai voltar! – Gilmar ou Cabeção? – Goiano espera superar Brandãozinho – "Passaporte" de grande envergadura o da Portuguesa – Fala-se em Julio e lembra-se Pinga – Nunca vimos um craque tão firme quanto Santos – Se René Pontoni jogar... – Sem pontos fracos o quadro luso – Apresenta-se o Palmeiras como campeão do mundo e das Americas – Jair e Rodrigues, ala infernal – Odair, Ponce e Liminha completam a artilharia – Valha-nos Deus! que ataque! – O São Paulo preferiu passear no interior – Mas isso não lhe diminui o cartaz – Volta Rui e Albella é uma constante novidade – Retaguarda de grandes craques – Moreno, Bibe e Teixeirinha – Lançar Teixeirinha, o segredo de Albella – Qual o ponta direita?



GILMAR ou CABEÇÃO? Eis a grande duvida dos corintianos



PINGA foi o artilheiro do Brasileiro. O que fará no Quadrangular?



ALBELLA já descobriu o segredo para lançar Teixeirinha. Aguardemos os resultados



Se repetir suas ultimas atuações, Julio será a sensação do torneio



Cuidado com as faltas! JAIR está de novo com o "canhão" calibrado



Vamos ver se, dentro da area, MURILO manterá Albella à distancia

Vamos agora para o Quadrangular, que bem pode ser encarado como o "cartão de apresentação" dos quatro grandes para o proximo campeonato. Depois de termos obtido o titulo maximo do Brasil, o tricampeonato do São Paulo-Rio e após as vitoriosas e consagradoras excursões do Corintians e Palmeiras, cresce de entusiasmo o torneio, prevendo-se espetaculos dignos do dominio do futebol paulista em nossa patria.

Corntians, Portuguesa de Desportos, São Paulo e Palmeiras são os concorrentes. Quatro camisas, quatro clubes, arrebatando a torcida, fazendo-a vibrar, numa continuação formidavel das partidas do certame nacional. do São Paulo-Rio, da Europa e da America do Norte e Central.

Sabe-se, por exemplo, que o Corintians nos apresentará de novo Baltazar, que Claudio e Luizinho estarão no gramado fazendo aquelas jogadas que são o "estopim" no inicio e o "estouro" no fim da "fiel torcida". Sabe-se, tambem, que Julio e Pinga, alem de outros campeões interestaduais, são capazes de repetir o "show" que realisou tão recentemente mas pode continuar. E o São Paulo? E o Palmeiras? Albella é uma atração especialissima no onze tricolor, o publico deseja rever o centro medio Rui, embora a falta de Bauer tenha que ser sentida.E não nos esqueçamos de Jair, o "manolete" do futebol, o homem que ganhou no Mexico um honroso premio como o maior craque que já passou por ali. O goleador Liminha tambem estará em ação e Sarno e Lima.

O curioso é que todos são conhecidos. A torcida, desde há muito, os admira e sabe de cor os malabarismos que costumam realizar na cancha. Entretanto. não se cansa de vê-los. Basta

Escreveu
Solange Bibas

o anuncio de uma nova peleja, para que o Pacaembu regorgite, para que estejamos de novo vendo vibrar o já velho "gigante de cimento armado". O Quadrangular será uma especie de "aperitivo" para o campeonato e nenhuma ocasião se apresenta melhor que esta para que o publico sinta o que está por vir no futuro. Quais as possibilidades dos concorrentes? Mesmo considerando-se esses feitos gloriosos de 52, a torcida quer "ver para crer". Um por um, no campo, os esquadrões vão mostrar suas credenciais. O Corintians o que fez na Europa, o Palmeiras como venceu o "ardor" algo violento dos mexicanos, guatemaltecos e costarriquenhos, a Portuguesa em confirmação ao titulo do São Paulo-Rio e o tricolor como espera vencer, brevemente, o titulo de campeão paulista. Um "passaporte" especial para o Quadrangular. Eis o que vemos em cada documento:

CORINTIANS

Cremos que seria dispensavel o "passaporte". Em lugar deste que o campeão paulista apresentasse cartões-postais da Suecia, Turquia, Dinamarca e o "transito" estaria aberto para o inicio. Mas, isso só não basta. Vamos recordar. Quando se preparava nos ultimos ensaios, à ultima hora mesmo, sofreu um desfalque que muitos consideraram essencial: Baltazar fôra convocado para o seleccionado do Brasil. Era justo que se temesse, pois o "cabecinha" era e é um cartaz imenso e, alem de cartaz, joga bola, é goleador.

Mesmo assim, lá se foi o Corintians, sem Cabeção, sem Baltazar. Não houve fracasso, a não ser no primeiro jogo contra o Besiktas. Começou com um "debito" que fez tremer a torcida, porem, pouco a pouco, foi amontoando "creditos", a ponto de, no computo final, quase desaparecer o insucesso. E a consagração da chegada foi a maior prova da confiança do torcedor. Não esteve presente nos jogos pela Europa, mas agora quer ver em campo o onze que é a "menina de seus olhos". Gilmar é uma atração, isso ninguem pode negar, pelo muito que fez no exterior. Foi ele, talvez, o primeiro ponto indeciso dos que torceram... pelo radio. São dois os goleiros, residindo aí um dilema bem curioso e interessante. Cabeção ou Gilmar?

O "ponto fraco" da retaguarda era a zaga esquerda. Dizem, entretanto, que Julião foi um esteio e, nestas condições, parece resolvido o problema, como parece tambem solucionada a ponta canhota com o que se fala de bom de Colombo.

Claudio, Luizinho, Murilo, Idario, Roberto e Jackson dispensam comentarios. Entretanto, alguem disse que Goiano é o melhor centro medio paulista da atualidade. Ora, amigos, a ser verdade isso, diga-se que é o melhor do Brasil, porque, até então, Brandãozinho era o dono absoluto. Resta somente que Goiano confirme, o que será, sem duvida, mais uma prova da força do interior.

Em tais circunstancias, dentro do Quadrangular, terá Goiano um duelo á parte com Brandão. Vamos estudar os dois no sabado e domingo e conosco a torcida. Com Baltasar no comando da ofensiva, Cabeção ou Gilmar na meta, Goiano na intermediaria e todos os outros craques, está perfeitamente OK o "passaporte" corintiano.

PORTUGUESA DE DESPORTOS

A "folha corrida" dos lusos é das melhores. Surge inicialmente o fato de ter dado quatro elementos para o onze do Brasil que sagrou campeão Panamericano. Depois, seis titulares e três reservas campeões brasileiros e, finalmente, o titulo maximo do São Paulo-Rio de 52. Melhor credencial não pode haver.

Acrescente-se a isso estar a equipe "lusa" classificada, pela propria imprensa do Rio, como melhor do Brasil, a que mais altos valores reune, no momento, formando um todo formidavel de classe e tecnica. Qual o maior cartaz individual? Dificil precisar. Há um Julio, em plena forma, dono incontestavel da posição e agora elemento obrigatorio de qualquer selecionado que se forme no país. Chegaram até a dizer: é o maior do mundo! Mas, fala-se em Julio e logo o nome de Pinga vem á baila. Nunca, jamais, em tempo algum, o celebre meia esquerda esteve em tão magnifico "ponto de bala". Se Julio é um espetaculo, Pinga não o é menos. Isto na frente e para não falar num Simão, regularissimo, num sobrio, mas eficiente Renato. E, ultimamente, como está jogando Nininho! Parece sentir bem perto a sombra de René Pontoni.

Falamos em Panamericano, em Campeonato Brasileiro. Logo, de pronto, Brandãozinho e Santos vem á cena. Craques que não podem ficar atrás dos atacantes, porque são efetivamente grandes. Sobre Santos, então, nem é bom falar. Cada lance por sua ala, já se sabe que é "show" certo. Nunca vimos um jogador tão firme, tão regular. Tudo nele é força, é firmeza. O mesmo se dá com Brandãozinho, o homem que teve que esperar muito para alcançar as culminancias atuais. Abrindo um rapido parentesis e focalizando o quadro corintiano, Goiano precisa estar jogando muito, uma enormidade, para poder superar o "colored".

É extenso o "passoporte" da Portuguesa, pois fala-se deste e daquele, sem poder olvidar um nome sequer. Muca e Noronha, por exemplo, tem ao lado a aureola dos craques. Ande-se mais um pouco e lá está Ceci, talvez o menor cartaz, sem que isto possa representar menor classe. E se jogar Pontoni, se o argentino estiver em forma, então, amigos, se não existia fragilidade, melhor ainda se apresenta. Porque Pontoni, recuperado, é um autentico astro. No momento, é talvez a Portuguesa o melhor quadro do Quadrangular. Completo, sem pontos vulneraveis.

PALMEIRAS

Para falar do Palmeiras é preciso voltar ao ano de 51, quando obteve dois titulos. Um, interestadual, outro, mundial. Porque, é preciso ressaltar, poucas modificações sofreu a equipe desde aí. Perdeu o titulo paulista de 51 para o Corintians, mas a recuperação veio certa, infalivel. Em pouco tempo, estava de novo em situação invejavel, dando para São Paulo e para o Brasil, vitorias magnificas nas Americas do Norte e Central, onde, justamente, haviam baqueados grandes quadros argentinos.

Não se deve esquecer, alem do mais, as dificuldades passadas pelo Palmeiras, forçado, inclusive, a modificações inumeras, sem que, mesmo assim, perdesse o sentido de conjunto. Sarno jogou na defesa e ataque, Lima por todas as posições da vanguarda, afora outras mais. Falar sobre a excursão, seria repetir tudo que se tem dito a respeito. Finalizamos esse ponto dizendo unicamente que o Palmeiras foi um lidimo representante do futebol paulista e brasileiro. Contundiram-se varios elementos, mas outros tiveram a grande chance da recuperação.

Jair, por exemplo, voltou a ser temido como goleador. Aliás, Jair é o espetaculo que a torcida espera. Corintianos, lusos e sampaulinos com o coração nas mãos. Chutes de longa distancia, dois homens são indicados para cobrá-los: Jair e Rodrigues. Que ala esquerda, amigos! O Palmeiras terá nos dois tudo o que se poderia esperar para agradar. Rodrigues foi um espetaculo no Panamericano e no Brasileiro e Jair magnifico nas Americas. Juntos, o que não sairá daí! Ponha-se Odair na ponta direita, Moacir ou Ponce na meia, Liminha no comando e Jair e Rodrigues na ala esqueda e... valha-nos Deus!... que ataque!

Bem armada como está a defesa, eis o Palmeiras do Quadrangular e do certame bandeirante. "Folha corrida" ou passaporte" que vale a apresentação. Tão grande como os demais.

SÃO PAULO

Digam o que disserem, mas o São Paulo está subindo. E muito. Esses jogos pelo interior são bem a prova disso, pois não é qualquer clube que ganha assim ininterruptamente, quando se sabe a força do futebol no "hinterland". Se o "passaporte" tricolor, no momento, não conta com grandes feitos internacionais, figuram seus elementos como capacitados a bater os mais aquinhoados.

A infelicidade de Bauer roubou ao São Paulo um ponto positivo precioso, mas, em compensação, lá está Rui como uma das maiores atrações. Ganhando mais velocidade o centro medio, de maneira a dar ao todo um sentido mais exato de movimentação, mais força ganhará o esquadrão de Feola. Porque a parelha de beques, composta de De Sordi e Mauro, está fadada a vencer em toda a linha. E jogando como está Albella, não temos duvidas quanto ao poderio atacante.

Logicamente, ainda não está perfeitamente entrosado, eis que, como já citamos, carece Rui de maior velocidade, de marcar melhor, enquanto a vanguarda necessita se adaptar ao jogo veloz e de primeira de Albella. Já se nota isso, é verdade, mas não totalmente. De qualquer maneira, porem, o tricolor é uma atração. A defesa, a rigor, não tem partes fragels, mesmo com Pé de Valsa na direita e Alfredo na marcação do extrema, pois, excetuando o goleiro, que restringe seu trabalho à pequena area e às traves, os outro cinco possuem classe bastante para ganhar qualquer parada.

O trio atacante, com Bibe, Albella e Moreno, é muito bom, principalmente porque o meia direita está se entrosando, está compreendendo o modo de atuar dos argentinos. Teixeirinha voltou com aquela velocidade antiga que, bem aproveitada, representa perigo constante, principalmente porque Albella já sabe como fazer para lançá-lo na frente. Aí, não há marcador que aguente. Somente a ponta direita é uma incognita. Sobre ela não convem falar. Dos quatro, é o São Paulo o mais necessitado do titulo e quem nos dirá que não será o vencedor?

* * *

Setor por setor, peça por peça, as equipes se equivalem. Quando esta ou aquela tenha suas falhas, valerá a força da tradição, o lastro de experiencia que todas possuem. Certamente suprir-se-ão os defeitos da parte tecnica, imperando aqui e ali a vontade de vencer. O Corintians há de querer mostrar que, como campeão da Europa, não foi por mero acaso que esteve invicto em quinze pelejas. A "fiel torcida" espera a confirmação, o presente que, no final, será uma especie de cetro nacional.

Entretanto, a Portuguesa de Desportos, embalada como está, com um quadro de ases, quer confirmar o São Paulo-Rio. O Palmeiras deixará que isso aconteça logo no sabado ou cortará, de saida, essa pretensão? Resta o São Paulo, desejoso de uma desforra sobre os corintianos dos revezes que conheceu no certame de 51. Há muitos anos não perdia para o gremio do Parque São Jorge e há de querer voltar à "velha escrita".

Eis, amigos, em linhas gerais, o que nos apresentará o proximo torneio quadrangular. As "folhas corridas" dos candidatos, quando muito, influirão até a hora do jogo, pois, após, terá ganho o que se apresentar melhor. Vai ter o publico paulista motivos especiais para, retornando ao contacto com os grandes do futebol, vibrar em todas as dependencias do Pacaembu. Mormente porque estarão em ação campeões Panamericanos e do Brasil.

CRITERIO NA ESCOLHA

Novamente cogita a F.P.F. da vinda de arbitros estrangeiros, para dirigir o certame estadual de 1952. Não vamos entrar diretamente no merito da questão, dizendo do acerto ou não da contratação de estrangeiros, uma vez que isso já parece definitivamente assentado, por parte dos clubes. Tem-se, pois, de aceitar essa preferencia, já que ela parte dos mais diretamente interessados. A advertencia, no entanto, tem sempre um lugar, na mente dos precavidos e dos que procuram colaborar, por meio da critica. A F.P.F. que se convenca de uma vez por todas que não basta o rotulo de "estrangeiro" para que se dê, inapelavelmente, o bom desempenho dos juizes. E' preciso, antes de mais nada, o qualificativo de "bom", porque com ele, os brasileiros tambem servem e sem ele, os estrangeiros tambem nada valem. Em todas as remessas que temos recebido, tem havido decepção. A melhor, foi a primeira, quando ainda a novidade, o respeito por parte dos jogadores e da assistencia se verificava. Mais tarde, porem, os Barricks, os Sunderland tambem começaram a mostrar as manguinhas e já sairam daqui desmoralizados. Os suecos, foram horriveis, enquanto que os nacionais, quando voltaram, mostraram progressos, mas não conseguiram vencer a prevencão existente contra eles. A F.P.F. agora, vai mandar um emissario à Europa, a fim de engajar mais apitadores. Esperemos, somente, que o criterio adotado seja o melhor e que sejam trazidos, para o Brasil, arbitros dos melhores do mundo, porque vêm justamente apitar partidas de futebol que é tido como o melhor. Que bela impressão poderão ter os ingleses, ao verem juizes seus de segunda categoria virem atuar certames oficiais brasileiros? Há descontrole evidente nessa situação e é preciso encontrar uma solução harmonica, que só subsistirá, se a qualidade dos apitadores fôr superior. Não é logico?

DIARIO DE UMA EXCURSÃO

MUNIQUE E SUA TRAGEDIA

Uma pena a cidade de hoje – Quarteirões inteiros destruidos – Não me contive e fiz indagações – Bombardeios diarios e sem parar – Ninguem se entendia – Cada um para o seu lado – Tive vontade de dar uma gargalhada – Os alemães comeram ratos, gatos e até os bichos do zoologico – Nem a girafa escapou – E filé de pescoço já é bom? – Fui a Nuremberg, a cidade do tribunal, mas não conheci nada – Dureza o jogo com o 1860

SETIMA PARTE — Finalmente Munique, a antiga grande cidade alemã, que tem uma historia especial na ultima guerra. Hoje é sexta-feira, dia 13, dará azar? Logo pela manhã fomos treinar individual e, ao mesmo tempo, entrar em contacto com a bola e com o campo. Eu estava louco para regressar ao hotel e depois poder passear e conhecer esta celebre cidade da Alemanha.

Almocei e logo após saí, em companhia de Poy, Bibe, Dido e outros. Causa pena conhecer a Munique de hoje. As unicas casas e edificios que estão de pé foram construidos depois da guerra, sendo que, de instante a instante, encontramos quarteirões inteiros destruidos, somente uma ou outra parede de pé. Quanta desgraça não sofreu Munique! Tive a impressão que foi a cidade mais castigada pela guerra, pelas bombas dos aliados. Não pude me conter e procurei conversar, através de um interprete do hotel, com os filhos da cidade. E o que soube raiou pelo horrivel e pelo grotesco tambem, pois a certo ponto da narrativa, fielmente traduzida, tive vontade de dar uma boa gargalhada, apesar do desassossego, da desgraça que pairou por ali durante muito tempo.

Vejam só o que os alemães nos contaram: durante três dias, à noite, ininterruptamente, dois a três mil aviões aliados bombardearam a cidade. A confusão era geral, ninguem se entendia. Filhos para um lado, mães para o outro e pais para mais adiante. Nas rapidas treguas de minutos, quando não se ouvia o zumbido dos aparelhos ou o estourar das bombas, gemidos aqui e ali. Uma coisa horrivel! E depois do bombardeio, as familias se davam por felizes de ainda terem vivos um filho, uma filha ou um pai. E assim mesmo ficavam dias sem saber da verdade, em angustiosa procura.

Contaram-me tambem da fome que haviam passado. Tudo escasseava e passaram a comer ratos, gatos ou o que aparecesse. Depois, até os bichos do Zoologico! Munique tinha um belo museu de animais, mas antes da guerra, porque depois não sobrou nada. Tigres, leões, macacos, tudo enfim, serviu de refeição. Até a girafa serviu de almoço! Foi nessa ocasião que quase dou uma gargalhada na cara do pobre tedesco. Quantos dias durou a girafa como repasto, com todo aquele pascoço? E filé de pescoço já é bom? Logicamente, nada perguntei, mas isso me deu vontade de rir.

Voltei ao hotel e recebi ordens para me preparar para embarcar no dia seguinte cedo. Isso aconteceu. O "objetivo" era Nuremberg, outra celebre cidade alemã, justamente aquela onde foi instalado o tribunal que julgou os nazistas. O nossó outro quadro ia jogar ali, o que se deu. Vencemos por 1 a 0 a seleção, tento de Durval, sendo que não tive tempo para conhecer nada da cidade. Chegamos às 12 horas, almoçamos e fomos para o campo.

Regressamos a Munique logo após a peleja em Nuremberg, mesmo porque teremos que enfrentar o celebre Munique 1860 amanhã. Escrevo estas notas no momento em que, no onibus, tomamos o caminho da cidade onde o povo comeu a girafa.

Chegamos às 22 horas e a ordem é: hotel imediatamente. Dormi muito bem, apesar do frio e durante toda a manhã de hoje, domingo, 15 de abril, ficamos na propria concentração do hotel. Os cartazes a respeito do 1860 passam à frente do hotel, é famosa a equipe. Não estou nem um pouco receioso, ao contrario, tenho confiança na vitoria.

Acabo de voltar do estadio de Munique. São dezoito horas e posso acrescentar aqui o seguinte: que jogo duro! O quadro alemão apresentou bom futebol e nos deu intenso trabalho, mas vencemos por 4 a 3, tentos de Nivio (2), Zizinho e Durval. A constituição brasileira foi: Mario, Mendonça e Mauro; Mirim, eu e Noronha; Alcino, Zizinho (Ponce, depois Teixeirinha), Durval, Bibe (Decio) e Nivio. Estou agora fazendo a barba, pois houve dispensa geral e pretendo dar umas voltas. Já falei com o interprete que me acompanhará. Fomos a um "dancing", onde bailamos bastante, tomamos vinho e conversamos com meninas alemãs. Para que negar! Bons momentos esses! Volto para o hotel bem contente da vida e amanhã, se Deus quiser, estarei na terra da Valsa

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

INCLITO E PEWTER PLATTER E' UMA DUPLA CERTA

SABADO

1.o Pareo — 1.200 metros — Desta quadra deve sair a ganhadora: Dardala, Jacitara, Altana e Emy. Por palpite, apontamos Emy, que, na grama corre mais. Para a dupla, Dardala.

2.o Pareo — 1.600 metros — Pareo de aprendizes. Qualquer resultado é normal. Gostamos da egua Balila, e, para secundá-la, Jaguaré. Um bom azar, Bala.

3.o Pareo — 1.600 metros — Hydra é a favorita, mas nós não gostamos, mais pela distancia. Indicamos um azar para a ponta, Vila Franca, com Gran Bonéa na escolta.

4.o Pareo — 1.300 metros — Reaparece Yerba Buena em novas cocheiras e em grande apuro. Defende o nosso prognostico para a ponta .Para a dupla Ali, mas sem esquecer as possibilidades de Ariri.

5.o Pareo — 1.400 metros — Pelo que vem correndo, Mogy-Guassu é a força do pareo, mas gostamos mais de Canibal para defender o nosso voto, ficando Mogy para a dupla.

6.o Pareo — 1.500 metros — Estopim é a maior "barbada" da sabatina, ainda mais que correrá em raia de areia. Para a dupla, a escolha é dificil. Varios competidores contam com chances identica, tais como: Gostosão, Tripe Trepe, Sampaulino, Durango Kid e Bill Kid.

7.o Pareo — 1.500 metros — Morceguito com a direção do Gonzalez, dificilmente sairá derrotado, embora vá encontrar séria resistencia por parte de Darik, Magoa, Bageense e Aladim.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.200 metros — Perequê ganha destaque. Vem de boas corrida se dificilmente será derrotado. Para secundá-lo, o estreante, High Dream. Um bom azar, Aço.

2.o Pareo — 1.600 metros — Utilissima e Nafé as duas maiores forças desta prova. Qualquer dos dois pode ser o vencedor, dependendo das peripecias da disputa. Por palpite, Utilissima para vencedor.

3.o Pareo — 1.000 metros — Barbada ponta e dupla nesta prova. Elfos e Adam ganham amplo destaque nesta companhia. Os demais dificilmente conseguirão algo.

4.o Pareo — 1.500 metros — Coli, confirmando o seu bom trabalho de segunda-feira, não será derrotado por estes competidores, dos quais o mais serio rival é Valete. Dos restantes, Nimbus poderá almejar algo.

5.o Pareo — 1.600 metros — Bastante intrincada esta prova, reinando perfeito equilibrio entre os inscritos. Indicamos para a ponta a egua Osiria, e, para secundá-la, Kastri, ficando como diferença do duo, Mabssut.

6.o Pareo — 1.500 metros — Augusta, pelo que vem correndo o no estado em que está, dificilmente perderá este "handicap". Nossa favorita. Para a dupla, o que mais nos agrada, é o nacional Lestrois.

7.o Pareo — 1.800 metros — Bonito campo do G. P. "Almirante Barroso". Os melhores são: Inclito e Pewter Platter, devendo deste duo sair ponta e dupla. Preferimos para a ponta o defensor do Stud Cruzeiro do Sul, ficando o pequenino Inclito para a dupla.

8.o Pareo — 1.300 metros — Muito dificil prognosticar neste pareo. Usanio, Embrulhão, Biricchino, Carbonello, Girondelle e High Hat contam com as mesmas possibilidades. Por palpite, indicamos Biricchino para o posto de honra, com Usanio na dupla.

BETTINGS

SABADO

6{1, 4, 7} — 2{1, 5, 7} — 7{1, 4, 3}

DOMINGO

4{1, 2, 6} — 8{1, 3, 5} — 7{1, 4, 11}

ACUMULADAS

SABADO
— EMY —
—YERBA BUENA —
— CANIBAL —
— ESTOPIM —
DOMINGO
—ELFOS —
— COLI —
— PEWTER PLATTER —
— BIRICCHINO —

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Os nossos escolhidos na manhã de ontem foram: o tratador José Nascimento e o joquei Candido Moreno. Conversamos com Nascimento, mais conhecido como o "faixa da cronica". Chegamos em suas cocheiras e fomos direto ao assunto que mais interessa aos nossos leitores. Perguntamos ao Zézé e ele não se fez de rogado:

— "Aponte no seu papel os meus pensionistas inscritos. No sabado, Yerba Buena. Acho que não perco com esta egua. Ela melhorou muito e a turma é o que há de ruim. No domingo, tenho três animais inscritos levo fé em todos eles. Mas, dos três, o que mais me agrada é o Moulin Rouge. Todavia posso ganhar com Sai da Frente e tambem Fantome. Agora vou indicar um cavalo que venho observando em trabalhos. E' Canibal, das cocheiras de Pedro Tarboda.

— "Despedimo-nos do Nascimento e fomos com o Candido Moreno. que sempre se mostrou solicito para com os rapazes da cronica especializada. Ele disse:

— Barbadas não tenho nenhuma. Tenho fé em quase todas as minhas montarias. Na sabatina, acho que posso ganhar com o Doublé, que vem de uma serie de vitorias em S. Vicente. Na dominguoira, não monto força alguma, mas todos os meus pilotados teem chance. No G. P., por exemplo, monto Romana e, com o trabalho que ela tem, posso muito bem ganhar dos favoritos. Convem jogar umas poules na minha egua, tanto para a ponta como para o placê. Gosto ainda do Cadilan, embora ele agora vá correr em turma mais forte."

Encerrando a palestra recomendou aos nossos leitores uma acumulada de suas montarias, principalmente de placês.

Jockey Club de São Paulo

STUD - BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Comunico aos srs. criadores e proprietários que se acha aberta, no Stud-Book Paulista, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convenio em vigor, no Estado do Panará, no ano hipico de 1950-1951 deverão concorrer à Exposição e Leilão a realizarem-se no mês de setembro no recinto do Hipodromo Paulistano, em Cidade Jardim.

Essa inscrição, em conformidade com deliberação da Diretoria, encerrar-se-á impreterivelmente em 10 de julho vindouro.

São Paulo, 10 de junho de 1952.

JAYME TORRES

Diretor do Stud-Book Paulista

NOSSOS PALPITES

	SABADO		
EMY	DARDALLA	(14)	ALTANA
BALILA	JAGUARE'	(24)	BALA
VILA FRANCA	G. BONEA	(44)	HYDRA
YERBA BUENA	ALI	(24)	ARIRI
CANIBAL	M. GUASSU'	(12	ORRIGA
ESTOPIM	SAMPAULINO	(23)	BILL KID
MORCEGUITO	DARIK	(13)	BAGEENSE
	DOMINGO		
PEREQUÊ	H. DREAM	(14)	AÇO
UTILISSIMA	NAFE'	(23)	AMARANTE
ELFOS	ADAM	(11)	FLORENCANT.
COLI	VALETE	(23)	NIMBUS
OSIRIA	KASTRI	(24)	MABSSUT
AUGUSTA	LETROIS	(13)	MARCHAM
P. PLATTER	INCLITO	(14)	ROMANA
BIRICCHINO	USANIO	(13)	EMBRULHÃO

A GALOPE

Indiscutivelmente: Ou a Comissão de Corridas julga, ou então, decreta.

Se julga, deve cingir-se não apenas à letra, mas tambem ao espirito das disposições do Codigo de Corridas, usando o indispensavel bom-senso; não basta ter memoria para recordar a norma draconiana que manda enforcar, é tambem necessario procurar na regra a base da comutação que pode humanisar a pena.

Essa moral de funil que vem sendo adotada, só pode, em verdade, resultar em injustiças, arbitrariedades, que no final redundam em incoerencia e anarquia. Estamos quase no ponto, de poder antecipar as resoluções da C.C. pela adoção do mesmo criterio vesgo que vem sendo generosamente usado; é mesmo bem possivel que venham a ser divulgados simultaneamente com os "ukases" da C.C. resoluções que venham a confirmar as "sentenças" da inefavel C.C. com a finalidade unica de demonstrar uma uma absoluta ausencia de bom senso.

E' triste, mas é verdade. E' assim que vive o turfe em São Paulo: "Cahin-Cahant" que é assim como quem diz, aos trancos e barrancos.

BECHARA

MONTARIAS - SABATINA

1.º PAREO — 14,00 — 1.200 M.
(Grama)
1—1 Dardalla, P. Vaz 55
2 Ery, C. Moreno 55
2—3 Jacitara, Greme Jr. .. 55
4 Herbelet, J. P. Sousa . 55
3—5 Dolly, D. Garcia 55
6 Alaga, A. Lucca 55
4—7 Altana, S. Ferreira .. 55
8 Emy, L. Gonzalez .. . 55

2.º PAREO — 14,30 — 1.600 M.
1—1 Lazulita, C Aurungo . 56
2 Miragem, A D. Xavier 48
2—3 Balila, O. M. Fern. .. 52
4 Novela, E. Lacerda .. . 48
3—5 Bala, F. A. Pereira .. 52
6 Mandu, G. Massoli .. 50
4—7 Jaguaré, J. O. Sousa .. 58
8 Guabiju, C. Napoli .. . 56

3.º PAREO — 15,00 — 1.600 M.
1—1 Hydra, L. B. Gonç. .. 54
2 Salgueiro, C. Moreno . 52
2—3 Moravia, J. O. Sousa . 54
4 Bucefalo, O. Santos .. 58
3—5 Baturité, L. Gonzalez 54
6 Cleveland, T. O. Silva 58
4—7 Vila Franca, D. Garcia 58
8 Gran Bonéa, C. Bini .. 56

4.º PAREO — 15,30 — 1.300 M.
1—1 Ariri, A. Neri 56
2 Farauna, L. B. Gonç. 54
2—3 Yerba Buena, L. Gonzalez 54
4 Felinta, P. Mauzzan . 54
3—5 Deriabar, A Cunha .. 54
6 Foxtion, O. V Andrd 54
4—7 Dorblé, C. Moreno .. . 56
8 Ali, A. Cataldi 54
9 Tinoca, O. M. Fernan. 54

5.º PAREO — 16,00 — 1.400 M.
1—1 Moggy-Guassu, P. Vaz 56
2 Oshalá, E. Vieira 56
3 Cartada, O. V. And. .. 54
2—4 Bauer, D. Garcia .. . 56
5 Columbita, F Costa .. 54
6 Canibal, C. Bini 56
3—7 Orriga, F Sobreiro .. 54
8 Mono Soio, S. Ferreira 56
9 Arrona. H. Molina .. . 54
4-10 Baraxá, W. Mazala .. 54
11 Gacy Kid, A Neri .. . 54
12 Dugongo, Greme Jr. . 56

6.º PAREO — 16,30 — 1.500 M.
1—1 Escamp, S. Ferreira .. 54
" Gostosão, L. Osorio .. 56
2—2 Estopim, P. Vaz 58
3 Palmar, R. Pacheco .. 54
3—4 Tripe Trepe, Greme Jr. 54
5 Sampaulino, D. Garcia 54
4—6 Durango Kid, E. Garcia 56
7 Bill Kid, A. Neri 54

7.º PAREO — 17,00 — 1.500 M.
1—1 Darik, S. Ferreira .. 54
2 Gonguê, J. P. Sousa . 52
3 Magoa, R. Corrêa .. . 54
2—4 Bageense, L. Osorio .. 54
5 Parceiro, L. B. Gonç. 52
6 Marilia, E. Vieira .. . 52
3—7 Morceguito, L. Urbina 56
8 Incendio, Greme Jr. . 54
9 Monazita, C. Taborda 50
4-10 Aladim, R. Pacheco .. 50
11 Lacio, V. Pinh. F.o .. 56
12 Abanero, M. Signor. .. 58

MONTARIAS - DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 13,00 — 1.200 M.
1—1 Perequê, S. Ferreira 55
2—2 Bayard Prince, L. Osorio 55
3 Buby, E. Vieira 55
3—4 Helenus, W. Mazala 55
5 Aço, L. Urbina 55
4—6 High Dream, L. Gonzalez 55
7 In Love, A. Lucca 55

2.º PAREO — 13,30 — 1.600 M.
1—1 Amarante, E. Vieira 55
2 Sterling Princess, A. Neri 53
2—3 Nafé, M. Signor. 55
4 Pitoresco, L. B. Gonç. .. 55
3—5 Utilissima, P. Vaz 53
6 Galeota, F. Costa 53
4—7 Gendarme, J. P. Souza .. 55
8 Eber Shah, D. Garcia .. 55

3.º PAREO — 14.00 — 1.000 M.
1—1 Elfos, R. Pacheco 55
" Adam, L. Gonzalez 55
2—2 Honfleur, R. Zamudio .. 55
3—3 Pinhão, S. Ferreira 55
4 Fair Charm, Greme Jr. .. 53
4—5 Florencantada, Sobreiro 53
6 Dona Lorena, J. P. Souza 53

4.º PAREO — 14,30 — 1 500 M.
1—1 Nimbus, L. Gonzalez .. 55
2—2 Coli, L. Osorio 55
3 Ezony, L. B. Gonçalves .. 53
3—4 Sai da Frente (x), Garcia 55
5 Valete, C. Bini 55
4—6 Eslavo, Greme Jr. 55
7 Aragel, A. Neri 55
(x) Ex-Grillon

5.º PAREO — 15,05 — 1.600 M.
1—1 Mabssut, S. Ferreira 55
2 Haydée, J. P. Souza 54
2—3 Falutcha, A. Cataldi 54
4 Kastri, Greme Jr. 54
3—5 Fantome, L. Lobo 56
6 Opio, M. Signor. 56
4—7 Grey Prince, L. Gonz. .. 56
8 Osiria, F. Sobreiro 54
9 Cadilan, E. Moreno 56

6.º PAREO — 15.40 — 1 500 M.
1—1 Lestrois, L. Gonzalez .. 56
2—2 Moulin Rouge, D. Garcia 53
3 Climax, E. Garcia 58
3—4 Augusta, R. Pacheco 56
5 Retobão, L. Osorio 58
4—6 Marcham, P. Vaz 56
7 Manitoba, R. Bamudio .. 54

7.º PAREO — 16,20 — 1.800 M.
1—1 Inclito, P. Vaz 53
" Trois Etoiles, E. Castillo 57
2 Luar, L. Gonzalez 53
2—3 Ferino, J. P. Souza 55
" Inocencia, R. Pacheco .. 55
4 Nailer, N. Pereira 57
3—5 Romana, C. Moreno 54
" Santa Bella, A. Cataldi .. 54
6 Fougere, S. Ferreira 57
4—7 Manolete, J. Alves 57
" Garimpeiro, R. Zamudio 53
8 Pewter Platter, L. Osorio 59

8.º PAREO — 17,00 — 1.300 M.
1—1 Usanio, L. Osorio 55
2 Gorizia, E. Vieira 53
3 Belsole, H. Molina 55
2—4 Embrulhão, V. Pinh. F.o 55
5 El Cheique, C. Bini 55
6 Evoé, M. Cataldi 55
3—7 Biricchino, A. Cataldi .. 55
8 Belgiorno, C. Napoli 55
9 Carbonello, C. Moreno .. 55
4-10 Girondelle, L. B. Gonç. 53
11 High Hat, L. Gonzalez .. 55
12 Nannete, O. Santos 53

IDOLOS QUE SE VÃO APAGANDO OU QUE JA' SE APAGARAM

Nomes em foco na gangorra da vida – Da gloria ao anonimato é um passo – Há os que sobem e ficam no alto, mas há tambem os que se despencam sem remedio

Homero e Gilmar, exemplos tipicos – Dos "frangos" de Mario à inconstancia de Pé de Valsa – Silas foi a maior desilusão – Bota não teve sorte e Manga não teve continuidade

O campeonato paulista de 1951 foi muito favoravel, em todos os sentidos, principalmente no preparo dos homens que, mais tarde, iriam conquistar o campeonato brasileiro. Novos surgiram em abundancia, ganhando de pronto o maximo prestigio. Alguns se mantiveram em cima, e entre estes citaremos Olavo e Muca, que chegaram à seleão paulista, e ainda Julio. Outros, porem, logo se despencaram, alguns para recomeçar logo adiante, com o mesmo entusiasmo, outros para se entregarem definitivamente ao desanimo e ao ostracismo.

O Corintians nos oferece alguns exemplos. Veja-se Gilmar. Rapidamente chegou às nuvens, e um dia, ferido pela injustiça e incomprensão humanas, caiu no abismo. Parecia perdido, mas eis que volta, mais forte do que nunca, exigindo um lugar ao sol. Homero tambem era um idolo. Espetacular, na fibra sem par com que midava suas atuações. Ficou doente e caiu na reserva, onde até agora se enconhra. Quase ninguem fala dele, qeu foi, durante algum tempo, o assunto obrigatorio dos corintianos exaltados. Julião está no mesmo caso de Homero, com a diferença que voltou para cobrir um buraco numa posição que não é a sua. Dificilmente voltar a ser o Julião que vimos na estréia, "abafando" contra o São Paulo! Tambem Touguinha parece fadado a perder um posto que durante tantos anos, defendeu com orgulho. O nome do dia é Goiano. E Mario? Chegou a subir bastnte. Quando teve de escolher entre o individualismo e o Corintians, escolheu aquele...

O São Paulo tambem apresenta exemplos frizantes. Mario, prestingiado por regularissimas campanhas anteriores, entrou no campeonato firme como uma rocha. Alguns "frangos" o perderam e o titular, desde então, passou a ser Poy. Pé de Valsa teve altos e baixos, mais por culpa da necessidade de andar de umlado para outro do que propriamente por falta de constancia. Nunca chegou a encontrar-se. Alcino estreou na Europa e chegou aqui cheio de "fumaças", apontado como o rei da velocidade e da decisão. Foi perdendo terreno, paulatinamente e hoje ainda luta pelo posto. Houve um tempo em que pareceu querer subir. A torcida "sentiu" e tratou de ajudá-lo, mas tudo não passou de rebate falso. Quase no mesmo caso est Durval. Grande na Europa, onde se tornou "artilheiro", mas aqui nem sempre justifica a escalação.

No Palmeiras não houve um caso de desilusão total, a não ser Silas. Este, sim, fracassou em cheio. Aquiles atravessou o campeonato dentro de suas possibilidades, para ser atingido pela fatalidade no torneio São Pulo-Rio. Perdeu muito terreno depois disso, e Ponce, que ficou com o caminho livre, nunca chegou, no Parque Antartica, a ser o artilheiro perigoso que conhecemos em outros tempos. Poderiamos citar tambem Canhotinho. Houve momentos em que chegou a despontar para a ressurreição, mas foi vitima de contusões e as chances se perderam.

Deixando-se de lado a infinidade de zagueiros que foram lançados pela Portuguesa de Desportos, Bota foi o unico exemplo de falta de sorte. Duas ou trés vezes esteve na iminencia de se tornar titular. Foi quando Nininho parecia na "ultima lona". Subitamente o "Feio" reagiu e firmou-se. O Santos teve em Manga, em certos momentos, serio candidato ao estrelato. Logo, porem, passou o "fogo inicial" e Manga acomodou-se num ritmo modesto, para decepção geral. Poderia ter ido longe, mas terá de recomeçar a subida em 1952.

Augusto saiu do São Paulo para tentar a sorte no Guarani. Pensou que, num clube menor, talvez lhe fosse mais facil reconquistar o prestigio que durante alguns meses desfrutou, nos bons tempos do "time da perua". Ilusão! Havia perdido a embocadura. Luta sempre, brilha algumas vezes. Nunca mais conseguiu ser o Augusto que um dia surgiu no Canindé, vindo do Jabaquara, fazendo tentos a granel e sendo apontado como o substituto do Leonidas.

AMADORES CONTRA PROFISSIONAIS

A PROVA DOS NOVE

Helsinque espera os brasileiros – Jornada dificil e imprevisivel – Um prestigio que está bem vivo e que a logica diz estar perigando – A Holanda é o primeiro rival – Vamos aguardar confiantes na boa figura dos amadores – Os ensaios já definiram a estrutura

Não somos, é verdade, inteiramente favoraveis à ida da seleção amadora do Brasil a Hensinque, em razão das dificuldades que surgirão forçosamente em campos europeus, dado que, como é sabido, vamos ter que enfrentar equipes poderosas, constituídas de jogadores de renome internacional e que se rotulam de amadores, quando, a rigor, são profissionais. E como o nome futebolistico do Brasil, nestes u l t i m o s anos, alcançou projeção incomum, não deixa de representar serio perigo uma derrota, mormente se se der por escore berrante. Não queremos em absoluto dizer que isso seja coisa certa, infalivel, pois pode acontecer que os nossos rapazes façam efetivamente boa figura Entretanto, a logica manda que se diga que estamos caminhando para a "fogueira", pois na Europa na certa não levarão em consideração o caso dos brasileiros serem mesmo amadores.

Iniciaremos a jornada olimpica no proximo dia 16 enfrentando o selecionado da Holanda, do qual fazem parte jogadores de algumm renome e que estiveram frente ao combinado São Paulo-Bangu em 51 Isto pode nada representar, pois os brasileiros vem ensaiando há tempos em conjunto, possuindo mesmo certa estrutura alem de serem por demais conhecidas as qualidades individuais de nossos craques, sejam eles amadores ou não. Homem por homem, temos mais virtudes, mas os holandezes levam a vantagem da experiencia e a de estarem mais adaptados às condições climaticas do velho continente. Este primeiro compromisso será mesmo a grande prova, podendo servir de base para estudos por parte de nossa direção tecnica, entregue a Nilton Cardoso, filho de Gentil, jovem ainda, mas competente não há duvida, disso dando demonstrações no Fluminense e Botafogo (equipes de amadores.)

O plantel brasileiro é bom, podendo superar a expectativa, destacando-se um Arisio no arco, que integrou já o quadro de profissionais do Botafogo (aspirantes), Zezimo (Bangu) e Adesio (Vasco), na intermediaria. No ataque, temos Havilson (Bonsucesso). Guerra (Corintians), Larry (Fluminense) e certamente poderemos contar ainda com Jansen. titular do onze principal do Vasco. Os outros são todos elementos de boa categoria no terreno amador.

Os treinos, afora aquele realizado ante o Santos, em que a derrota pertenceu aos amadores, têm sido provitosos, inclusive vencendo o Vasco da Gama (quadro misto) e agora o Botafogo integrado de Juvenal, Carlito, Paraguaio, Jaibas, Baduca e Tomé.

Resolvido como está o envio do onze brasileiro, resta-nos aguardar e "torcer" por uma boa figura, a fim de que o prestigio do futebol nacional seja mantido no exterior.

FATOS INTERESSANTES

O interior não para. Embora esteja demorando muito o inicio do campeonato, os nossos principais clubes estão sempre em grande atividade, procurando assim, entrosar mais seus quadros. Para isso têm servido os amistosos. Os quadros, aos poucos, vão se armando melhor, tudo levando a crêr, que até o inicio do certame, estejam todos bem preparados, para a ardua campanha.

Os mais agradaveis fatos do ultimo domingo, não foram em grande numero, senão vejamos.

A derrota do Linense frente ao Garça. Jogo disputadissimo, que no seu final, premiou o melhor onze.

A reação do Bauru contra o São Bento, de Marilia, que, um domingo antes, lhe havia inflingido uma goleada, por 4 a 0. Desta feita, jogando em seus dominios, o "BaC", reabilitou-se, vencendo por 1 a 0. Essa vitoria serviu para demonstrar que os jogadores do Bauru ainda estão firmemente dispostos a ascender a colocação honrosa. Sinal de que não morreu sua flama. A demonstração de força, de fibra, de vontade de vencer, esteve presente nessa partida. Depois de perderem o primeiro jogo em Marilia, os bauruenses empreenderam sensacional virada no prelio revanche. Isto, enche de entusiasmo aos torcedores dos dois clubes. Tanto um como outro, estão bem preparados, e dispostos a brilhante campanha.

O São Bento, uma vez mais, confirmou sua atual forma. Está novamente, entre os grandes favoritos. Seu quadro está rendendo o normal.

Outro fato animador, foi a maneira como se conduziu o Bandeirante frente a Portuguesa Santista. Este ano, felizmente, parece que tudo mudou em Birigui. Já há alguns jogos que o quadro é o mesmo, jogando com muito acerto. Pôde, desta maneira, crescer a sua produção. Frente a Portuguesa, esteve otimo. Já serviu para colocar em evidencia os recursos de seus componentes e a certeza de que melhorará no futuro. Já não é mais aquele quadro frio e sem vida de outras batalhas. Voltou bem disposto.

Nova vitoria do São Paulo. Depois de vencer em seu campo ao Noroeste, j o g a n d o novamente, desta vez, em Bauru, voltou a vencer. O primeiro jogo acusou o placarde de 2 a 1, e desta vez, o São Paulo, marcou o mesmo numero, sem que, o Noroeste, fizesse o gol de honra. Brilhante, sem duvida, o feito do São Paulo.

O Corintians, de Santo André, não confirmou sua boa performance quando do primeiro jogo frente ao São Paulo. Desta vez, teve que se conformar com 3 a 1, que poderia ter sido seis ou sete. Valdemar, brilhou novamente, surgindo como o seu melhor homem. Está em grande forma.

O internacional foi o adversario que todos esperavam. O S. Paulo, teve que lutar muito para venced apertadamente por 2 a 1. A nota de maior sensação, foi o reaparecimento de Toninho, na meta de Bebedouro, com trabalho aceitavel. Isto significa que o futebol no interior, está na verdade em fase auspiciosa, embora o contestem os mais pessimistas. O Internacional, deixou seus torcedores bastante satisfeitos. Foi a reabilitação desejada. Perder para o São Paulo por 2 a 1, não é desonroso, pelo contrario. É sinal de força.

BIOGRAFIA

OBERDAN CATTANI

Oberdan nasceu na cidade de Sorocaba. aos 12 dias do mês de julho de 1919. A sua infancia foi igual à de todos os meninos que já nasceram com o futebol no sangue. Entre o Grupo Escolar e as "peladas", muitas vezes estas saiam vencedoras. Cabular a aula não é coisa de que menino algum deva e possa se envergonhar, porque é natural, proprio da idade. Uma professora cacete, uma materia menos atraente, de um lado; de outro, os colegas mais audaciosos a convidarem sistematicamente, a bola já dançando de pé para pé e pronto, está consumado o "crime". Oberdan, pois, foi um menino normal. Desde cedo demonstrou pendores para o arco, talvez devido à estatura. Nos jogos de par ou impar, um de cada lado, Oberdan era sempre escolhido para o gol, no principio, porque era grande e, mais tarde, porque era realmente bom. E da bola de meia, uma vez já terminado o curso primario, ingressou num time já de fardamento. E' o primeiro orgulho do futebolista, esse. E assim, o tempo foi passando, Oberdan foi tomando conhecimento do posto e, sem perceber, envergava, um belo dia, a camisa do C.A. Fortaleza, de Sorocaba.

Depois de um certo tempo, o seu nome começou a ser pronunciado na Capital. Amistosos com quadros da primeira divisão sempre traziam o nome de Oberdan à baila. Não demorou para que ele sentisse a possibilidade de vir para São Paulo. Escolheu o Palmeiras e se dirigiu ao Parque Antartica. Ainda nos lembramos de sua figura bizarra, no primeiro treino. Treinou de "gorrinho", desajeitadamente. Era bom, logo se viu, mas tinha um tremendo fraco: a saida dos gols. Gijo era o titular do Palmeiras, naquela ocasião. Inocencio, presentemente, incarna bem a figura de Oberdan daquela epoca. Mas Caetano de Domenico se encarregou de aperfeiçoar o goleiro que, mais tarde, seria o primeiro do Brasil. E, de lá para cá, todos conhecem a carreira de Oberdan. Agora, no ocaso, Oberdan pode estar confortado pela idéia de que, quem o viu no apogeu, quem se sentiu empolgado por atuações eletrizantes, jamais o esquecerá. Ficará na historia do futebol brasileiro.

MAURO



SUAS PREFERENCIAS E OGERIZAS

DO QUE EU GOSTO	DO QUE NÃO GOSTO
de cinema	de luta-livre
de Burt Lancaster	de calor
de Ingrid Bergman	de chapeu
de meus pais	de bebida
de minha garota	de cigarro
de futebol	de tango
de box	de viajar de carro
do bom livro	de campo molhado
de viajar	de adversario desleal
de canelone	de pimenta
de paletó esporte	de mulher feia
de musica	de cinema francês
de Francisco Alves	de colarinho engomado
de Fernando Albuerne	de colete
de Isaura Garcia	de mulher muito pintada
de Araci de Almeida	do carnaval
de frio	de baile
de aplausos	de orgia
de vaia (aceito-as)	de dizerem que não me cuido
de filme nacional	de chocolate
de bolero	de viajar de avião

MEUS IDOLOS DO PASSADO

"Muitos foram os craques do passado que admirei. Seria, por isso, enorme a lista. Quando a gente é ainda menino, quando se tem aspirações de chegar, um dia, a ser craque de futebol, a admiração pelos jogadores da epoca é quase sem distinção. Logicamente, quero me referir àqueles que possuiam cartaz, advindo das qualidades que todos falavam e conheciam. Isso se deu comigo, que gostava de muitos, até que ouvi falar em Batatais. Diziam que fazia milagres na meta e tive o prazer de vê-lo jogar. Não me lembro bem quando isso se deu, mas a verdade é que saí do estadio empolgado. O homem era bom mesmo. Somente que eu nunca tive tendencia para ser goleiro. Jogar na defesa não era comigo, eis que eu queria estar adiante, marcando gols. Assim, mesmo considerando Batatais um idolo, preferi outro grande craque da ocasião.

Por coincidencia, jogava tambem numa portuguesa, a santista, e basta a citação do nome para que todos recordem dele com saudade. Trata-se de Tim. Se Batatais foi um idolo, eleve-se a minha admiração pelo meia esquerda a muito mais que isso. Como gostava de vê-lo fintar, de ficar "piruetando" com a bola e os adversarios só passando, passando, sem verem o couro. Lembro-me que um dia fui ver a Portuguesa Santista jogar. Não tanto pelo cartaz do clube mas unicamente para ver Tim. E fiquei abismado. Houve um lance do qual não mais esqueci. Tim apanhou a bola no meio do campo. Da cabeça ao peito, do peito à coxa, da coxa ao pé e daí o mesmo "caminho de volta". Não se diga que não existiam adversarios por perto. Ao contrario. Uns dois ou três a persegui-lo e enquanto a bola descia e subia, eles estavam paralisados, querendo ir, mas sem ir. Uma jogada de mestre, que bem valia outra entrada. Na arquibancada, eu via tudo aquilo e só pensava em fazer o mesmo no quintal de casa. Mas, qual o que, tantas vezes tentei, outras tantas errei.



Depois soube o que Tim fez em Buenos Aires, os "bailes" que dirigiu ali. No Rio de Janeiro tambem. De longe, eu lia tudo sobre Tim e quando ele aparecia para jogar em São Paulo, podia "chover canivete" que eu estaria nas arquibancadas. Apesar de ter admirado muitos outros, Batatais na ponta dos elementos de defesa e Tim na dianteira de todos. O meia esquerda foi efetivamente a maior atração de meus tempos de infancia, o meu idolo do passado".

Confissões de Pinga.

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU 27 TELEFONE: 34-4432

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: COMO EXPLICA OS VARIOS GOLS DE FALTA MARCADOS DURANTE A EXCURSÃO, SE ULTIMAMENTE AQUI NÃO VINHA ACERTANDO?

RESPOSTA: JAIR, MEIA DO PALMEIRAS.

"Vocês perguntam cada coisa... Marquei gols na excursão, mas se não me falha a memoria, antes de partir, nos jogos que disputei em São Paulo tambem andei fazendo gols de falta a três por dois. Estranho a pergunta, sinceramente. Talvez o que pode ter influido um pouco na marcação de tais gols por lá, foi a maneira defeituosa de fazerem a barreira. Não se preocupavam muito com ela e deixavam uns clarões enormes que eu aproveitei ao maximo. Mas continuo afirmando que apenas continuei lá o que sempre fiz aqui. Não foi, pois, nenhuma novidade. Lembro-me de um campeonato sulamericano no qual fui artilheiro com gols conquistados só de cobranças de faltas".

PERGUNTA: DOS TRÊS PAISES QUE VOCÊ VISITOU, QUAL O QUE MAIS O IMPRESSIONOU ?

RESPOSTA: FABIO, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Estivemos no Mexico, na Guatemala e na Costa Rica. Dos três, o primeiro é o que apresentou algo de agradavel. Mesmo assim, as decepções sobrepujaram as surpresas. O Mexico, por ser maior, e mais adiantado, oferece aspecto mais semelhante ao de São Paulo ou Rio. Refiro-me à cidade do Mexico, é claro. Ruas cimentadas, bons monumentos, mas nada capaz de chamar a atenção vivamente. A não ser as touradas, que são um capitulo à parte no país. Muito impressionantes, como beleza e como "prato forte". Acapulco, uma miseria. A pior praia de Santos está varios furos acima. O que não entendo é o valor da moeda deles! Em Costa Rica, a maioria das casas são de madeira. Mas como jogam bem aquele garotos... Deram um calor danado, nos dois jogos. A Guatemala é pobre na aparencia e no futebol. Como vê, mais decepções que contentamentos".

PERGUNTA: O QUE SUCEDEU NO AVIÃO AO CHEGAR NA GUATEMALA? E' VERDADE QUE VOCÊ SE AGARROU NA CORTINA?

RESPOSTA: DEMA, MEDIO DO PLMEIRAS.

"Nem queira saber o calor que passamos. Ficamos todos numa tremedeira danada. Mas era para ficar mesmo. Veja só: A aero-moça tinha avisado que faltavam só dez minutos para aterrissar na Guatemala. Passaram 20 minutos e nada. Só nuvens e mais nuvens. Já estavamos ficando preocupados, quando de repente surge uma montanha à nossa frente. Foi um Deus nos acuda. O avião ficou de lado e o reboliço lá dentro foi medonho. Eu me agarrei na cortina, porque era o que estava mais perto de mim, e o Liminha, sentado ao meu lado, assustadissimo tambem, agarrou-se no meu braço. Cobriu a vista com o outro braço e perguntou varias vezes: "Já passou, já passou?" Agora a gente dá risada, mas na hora, é incrivel como se sofre. Sempre se pensa o pior, e o pior, num avião é esborrachar-se todo".

PERGUNTA: JA' TENDO JOGADO JUNTO AOS DOIS, QUAL O MELHOR: PINGA OU JAIR?

RESPOSTA: SIMÃO, EXTREMA LUSO,

"Ambos são grandes jogadores e de caracteristicas diferentes. Jair, como todos sabem, joga atrás, no serviço de lançar os companheiros, enquanto Pinga o "ponta de lança" ideal. Joguei no lado do palmeirense no Sul-americano de 49 e só aí, enquanto há tempos que sou colega de ala de Pinga. Talvez por isso dê preferencia a este, pois já conheço muito mais o seu modo de agir. Posso jogar atrás e na frente, que não estranho e, nestas condições, dar-me-ia bem com Jair ou Pinga. Entretanto, à força de tanto formar ao lado de Pinga, quero crer que estou mais adaptado ao seu jogo, sem que isso possa diminuir Jair. Ambos, repito, são grandes craques e, dentro de suas caracteristicas, os maiores do Brasil".

PERGUNTA: NO RIO GRANDE DO SUL, QUAL A MAIOR TORCIDA: PAULISTA OU CARIOCA?

RESPOSTA: NENA, ZAGUEIRO DA PORTUGUESA.

"Bem, isso é um pouco dificil precisar, embora eu queira crer que lá há mais fans guanabarinos que paulistas. Talvez tudo advenha da influencia do Rio procurar sempre contratar mais gauchos. Entretanto, muito torcedor de São Paulo existe em Porto Alegre e outras cidades do Rio Grande. Quanto aos craques de lá, penso que a preferencia está dividida. No meu tempo de Internacional, entre os meus companheiros, a maioria torcia pelos cariocas, todavia outros clubes existem, outros jogadores e posso dizer que há certo equilibrio. Logicamente, admira-se o futebol paulista, sabe-se e conhece-se a sua força e isto não é só em minha terra, mas em todos os recantos do Brasil".

PERGUNTA: HAVIA ALGUM JOGADOR MAIS VISADO PARA ASSINAR AUTOGRAFOS NA SUECIA?

RESPOSTA: IDARIO, MEDIO DO CORINTIANS.

"Não havia. Todos nós assinamos autografos em quantidade. A gente, contando, arrisca-se a não ser acreditada. Mas posso garantir que em média, assinamos, cada um de nós, 250 a 300 por dia. Nos primeiros dias em que estavamos na Suecia, era um verdadeiro assalto. Não se podia sair à rua, que não viesse a avalanche. Centenas de garotos apareciam de todas as direções, com uma caneta numa mão e um caderninho na outra. Vinham gritando, mas era inutil, pois não podiamos entendê-los. Mas era evidente o que queriam. Sacudiam o caderninho no nariz da gente, e era s pegar e ir assinando, sendo que já havia um cantinho reservado para cada um de nós. A garotada sueca tem um verdadeiro delirio por futebol e autografos, pelo que vi. O que não esperavamos era que os componentes da seleção turca tambem viessem pedi-los. Após o jogo contra eles, apareceram todos com o caderno na mão"...

PERGUNTA: COMO FOI POSSIVEL DEFENDER AQUELES PENAIS NA DINAMARCA?

RESPOSTA: GILMAR, GOLEIRO DO CORINTIANS.

"Coisas que acontecem... O juiz estava nos prejudicando muito, e a partida era das mais perigosas. Elles atacavam com muito perigo, mas nossa defesa, muito solida, não permitia a marcação de gols. Foi, então, que o arbitrou inventou um penalti. Tentei a defesa, mas o jogador que o cobrou o fez habilmente e colocou a bola a minha esquerda, quando eu já tentara o pulo para a direita. O segundo tambem foi inexistente, roubado mesmo. Desta feita, porém, saltei com vontade e senti uma emoção exquisita ao ver que tinha defendido. O que eu não esperava, porém, era defender mais um quando tudo indicava que iriamos perder a partida. Foi batido a minha direita e eu, por instinto voei e fiz a defesa. Foram instantes indescritiveis. Abraços, lagrimas, alegria. Acho que eu, poucas vezes, voltarei a sentir-me tão emocionado na minha vida".

PERGUNTA: O QUE TROUXE COMO LEMBRANÇA DA TURQUIA? ALGO ESPECIAL?

RESPOSTA: CARBONE, AVANTE DO CORINTIANS.

"O que eu trouxe, principalmente, de lá, foram grandes recordações. Como lembrança, porém, comprei uma mesquita em miniatura, feita de material plastico, perfeita em todos os detalhes, e iluminada por dentro. Dá um efeito muito bonito, e resolvi comprá-la por ser tipica cem por cento. Mas o que não vou esquecer da Turquia durante toda minha vida é a visita que fizemos ao palacio de um antigo sultão. Não é com algumas palavras que se pode expressar a beleza e a riqueza que pudemos contemplar. Só vendo mesmo. Parece uma ilustração dos contos de "Mil e uma noites". Além disto, o povo turco mereceu nossa admiração, principalmente como publico esportivo. Soube apreciar nosso futebol. Percebia-se claramente que o que queria era ver jogadas bonitas, gols espetaculares, mesmo que fossem nossos. Nunca regatearam aplausos. Ficamos muito bem impressionados".

MOMENTO
HOMEM DO



Já não existem mais duvidas quanto ás possibilidades de René Pontoni. Aliás, não poderiam existir, eis que se trata de um craque na melhor expressão do termo. O treino que realizou na semana foi dos melhores e o publico volta suas vistas para o ex-comandante da seleção argenitna.

O FAN PERGUNTA

"Caro amigo MURILO: Sendo seu fan e grande admirador, gostaria que me respondesse algumas perguntas, por intermedio do MUNDO ESPORTIVO. As perguntas são: 1) Sente-se bem no Corintians? 2) Quais seus melhores amigos dentro do clube? 3) Qual o maior jogador do Corintins? 4) Sente saudades de Minas Gerais? 5) Vai assinar novo contrato ou pretende ir para a Portuguesa? 6) Como se sentiu quando o Corintians ganhou o campeonato? 7) E naquela ocasião em que a Portuguesa ganhou de 7 a 3? Aceite um abraço de seu admirador sincero, que espera vê-lo por muito tempo ainda integrando as cores do Parque São Jorge. (ass.) VALTER SOARES CARLOS VAZ — S. Paulo/.

MURILO RESPONDE

"Recebi sua carta e inicialmente quero agradecer todas as referencias que fez à minha pessoa. Fico contente em saber que tenho admiradores sinceros. Aqui vão as respostas às suas perguntas: 1) Estou muito bem, no momento, no Corintians. 2) Não posso destacar amigos dentro do clube. Esforço-me sempre por tratar bem a todos e, assim, manter bem viva a amizade que deve existir. 3) Tambem não posso responder esta pergunta. E isto porque o Corintians possui inumeros ases em seu plantel. Vamos dizer, portanto, que todos são grandes jogadores. 4) E' natural que sinta saudades de minha terra. Ali me criei e passei a maior parte da minha vida e seria ingrato se a esquecesse. Tanto que pretendo encerrar minha carreira lá em Minas. 5) Já assinei novo compromisso e não vou portanto para a Portuguesa. 6) Você é torcedor corintiano? Como se sentiu no momento do titulo? A minha emoção não foi menor. Creio mesmo que foi das maiores que já tive. 7) Uma derrota sempre choca, mormente quando é por goleada. Sofri muito naquele momento, mas, felizmente, vi recompensados meus esforços com o titulo de 51".

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) O craque da fotografia jogava em que posição no passado?



1. Ponta
2. Meia
3. Medio
4. Zagueiro
5. Arqueiro

2) José Augusto é o nome de qual destes jogadores?

1. Mendes
2. Lopes
3. Brandão
4. Renganeschi
5. Del Nero

3) Qual foi o artilheiro do campeonato paulista de 1930?

1. Petronilho
2. Fried
3. Luizinho
4. Araken
5. Feitiço

4) Quantos gols marcou o artilheiro da pergunta anterior?

1. 27
2. 33
3. 22
4. 18
5. 24

5) O craque da fotografia é goleiro de qual destas seleções?



1. Suecia
2. Austria
3. Inglaterra
4. Iugoslavia
5. Italia

6) Paavo Nurmi foi conhecido mundialmente em que especialidade?

1. Futebolista
2. Nadador
3. Corredor
4. Tenista
5. Boxeur

7) São Paulo e Palmeiras empataram por um tento no São Paulo-Rio de 52. Quem marcou o tento tricolor?

1. Durval
2. Alcino
3. Moreno
4. Albella
5. Maurinho

8) Qual o apelido do antigo craque do clichê?



1. Vevé
2. Tião
3. Sidinho
4. Nandinho
5. Manteiga

9) Qual foi o campeão olimpico de futebol de 1924?

1. Iugoslavia
2. França
3. Holanda
4. Argentina
5. Uruguai

10) Qual foi o maior escore verificado no referido torneio olimpico de 1924?

1. 11 a 1
2. 9 a 0
3. 7 a 0
4. 5 a 1
5. 9 a 2

11) Qual foi o recorde de gols em campeonatos paulistas?

1. 43
2. 39
3. 36
4. 29
5. 30

12) Em 1936 o Botafogo excursionou ao Mexico e Estados Unidos. Quem foi seu meia direita?

1. Arisa
2. Carvalho Leite
3. Russinho
4. Leonidas
5. Nilo

13) Em que clube está jogando atualmente o craque da fotografia?



1. Juventus
2. Comercial
3. Nacional
4. Ipiranga
5. Guarani

14) No São Paulo-Rio de 33 o Palmeiras venceu o Bangu em nossa capital. Qual o escore?

1. 3 a 1
2. 4 a 3
3. 5 a 3
4. 3 a 2
5. 6 a 0

15) — Qual foi o vice-campeão do São Paulo-Rio de 33?

1. Corintians
2. Fluminense
3. Ipiranga
4. Portuguesa
5. America

16) Em que posição jogava o craque da fotografia?



1. Goleiro
2. Zagueiro
3. Medio
4. Centro-avante
5. Ponta esquerda

17) Quem é Alejandro Galan no futebol paulista?

1. Negri
2. Dedão
3. Jim Lopes
4. Alemão
5. Pasquera

18) Em que clube está jogando Mario Fuzaro no momento?

1. Ponte Preta
2. Juventus
3. Jabaquara
4. Flamengo
5. XV de Novembro

19) Qual foi o artilheiro paulista de 1938?

1. Eliseo
2. Teleco
3. Guanabara
4. Luizinho
5. Peixe

20) O personagem da fotografia é presidente de qual destes clubes?



1. Guarani
2. Radium
3. Ponte Preta
4. XV de Piracicaba
5. XV de Jaú

QUADRO DE RESPOSTAS

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

CAMPINAS APOIA SABARA'!

Ninguem tira a frente de Baltazar! — Aumenta pouco a pouco a diferença do "Cabecinha" — Campinas deu a nota sensacional da semana — Nada menos de 3.028 votos para Sabará — E o ponteiro alcançou o setimo lugar — Mauro e Rodrigues ainda em segundo e terceiro — Pinga é que está subindo — Acabará ultrapassando Brandãozinho — Sensação cada vez maior em nosso concurso — Os dez primeiros colocados

Ninguem tira a ponta da tabela de Baltazar! Isto é o que dizem os corintianos. Com muita razão, aliás, pois, de semana a semana, aumenta a diferença do "cabecinha" para os demais classificados. Está agora com 10.996 votos, justamente 3.900 sobre o zagueiro Mauro, segundo colocado, e 4.010 sobre Rodrigues, que está em terceiro lugar.

Exultam, portanto, os torcedores do campeão paulista, dando soberba demonstração de força e união. Porque, embora ainda falte muito para o encerramento do Concurso, está muito mais dificil agora desbancar Baltazar da liderança. Os sampaulinos e palmeirenses vêm mantendo Mauro e Rodrigues nas primeiras posições, sem contudo alcançarem um montante semanal que dê para ao menos superar o total do corintiano tambem durante a semana.

Enquanto isto, Pinga está subindo. Do setimo lugar da apuração anterior já chegou ao sexto e está distanciado de seu companheiro Santos apenas 11 votos. E' verdade que ainda está longe de alcançar uma contagem, ao menos igual a de Rodrigues ou Mauro, mas vai subindo. Paulatina, mas seguramente. E não nos admiraremos se chegar a ultrapassar Brandãozinho.

Agora, a sensação da semana foi a "virada" espetacular dos campineiros, melhor dizendo, dos adeptos da Ponte Preta. Sabará, desde a primeira apuração, estava apenas com 13 votos, mas a "turma" alvinegra estava aguardando o momento. E já descarregou uma boa parte, mandando 3.028 votos. Não podemos negar que alguns desses votos provêm da capital, mas a grande maioria traz o endereço de Campinas. E Sabará, até então mal classificado, guindou-se ao setimo lugar, deixando para trás um Jair, um Bauer e um Fiume. Tudo faz crer que Campinas viu chegada a hora de dar tudo pelos seus representantes e, como se conhece o valor daquela gente, pode-se esperar grandes transformações. Vejamos, até esta data, a classificação dos 10 primeiros:

BALTAZAR	10.996
MAURO	7.096
RODRIGUES	6.986
BRANDAZINHO	3.560
SANTOS	3.152
PINGA	3.141
SABARA'	3.041
JAIR	3.027
BAUER	2.863
FIUME	2.584

A FOLHINHA NÃO ESPERA NINGUEM

Servilio, Remo, Leonidas, Luizinho, Caieira, Caxambu, Og Moreira, Zezé Procopio, Villadonica, Piolim, Domingos, Brandão, Renganeschi e Bino eram nomes que ainda ontem moravam na imaginação exaltada dos torcedores. Sugeriam duelos formidaveis e enchiam os campos. O tempo, porem, é implacavel. Aos poucos foram desaparecendo. Brandão foi um dos primeiros, por incompatibilidade com as taticas. Os demais esperaram quanto foi possivel, mas afinal foram vencidos pela idade. Era a aposentadoria compulsoria, de que nenhum vivo escapa. Seus nomes, hoje, são apenas lembrados, meros pontos de referencia num tempo que já ficou para trás. Firma-se a epoca dos Pinga, Brandãozinho, Santos, Rodrigues, Mauro, De Sordi, Luizinho, Baltazar, Roberto e tantos outros. Estes estão no auge. Outros lutam no redemoinho, sentindo o começo do fim e se desesperam na ultima tentativa para se aguentar. No futebol a velhice é prematura e o homem, quando ela chega, não está preparado para recebê-la. Pensa como jovem, reage como jovem que é, pois que tem 35 ou 36 anos mal começa para a vida, no entanto está-se futebolisticamente senil e é porisso que vemos "velhos" por aí, carregando pelos campos secundarios figuras que já viveram cercadas da admiração popular.

A idade, porem, vence sempre. Antigamente era possivel jogar até 40 anos. Ainda hoje, em certos climas, jogadores atingem essa idade em plena função, mas o normal é parar logo aos primeiros sintomas de "velhice". Pirilo e Geninho, do Botafogo, eram os simbolos de longevidade dos campos cariocas. Pareciam dispostis a eternizar-se. O primeiro, porem, guardou as chuteiras e resolveu ser tecnico. Geninho decerto parará tambem. Aqui em São Paulo, volta-se as vistas para Lelé, Oberdan e Lima. Todos três estão no fim da carreira. Conquistaram glorias imortais e agora nada podem fazer para deter o curso do tempo. Há outros, da velha guarda, que não estão propriamente na eminencia de parar, mas é indisfarçavel que não se encontram longe da ultima etapa. Teixeirinha, por exemplo. Está em atividade desde 1939. Ao seu lado formaram homens como Elisio, Remo, Hemedio, Jofre, Mendes, Carioca, Paulo, Leonidas, Sastre, Luizinho, Barrios, Orozimbo e muitos outros. Todos pararam, só Teixeirinha continua. Em forma ainda, e talvez resista mais dois ou três anos. É certo, porem, que se avizinha do ponto final. Nenê, do Santos, é modelo de profissional que se cuida. Tambem já foi longe e não tardará a curvar-se ao peso da idade, de mesmo modo que Antoninho, que alem dos anos, tem que carregar, sempre, alguns quilos a mais do que seria normal. Luta contra a folhinha e contra a obesidade. Noronha é outro. Mantem-se no topo há mais de 10 anos. Poupa-se o mais que pode, na ansia de continuar. O mesmo se dá com Tulio, que se encontra bem proximo de cruzar o "cabo da Boa Esperança". É a lei da vida. Uns mais, outros menos, mas todos temos um limite de resistencia, e o tempo não espera ninguem.

LUTARA' PELO TITULO O GARÇA

Melhor que os anos anteriores — Quer pela sua atual forma quer em função do que ele fez em 51 forçoso é convir que reune respeitaveis credenciais — Padronizados os setores — Todos, sem distinção, estão jogando bem — Não há intranquilidade — Outros detalhes

Escreveu ANTONIO GUZMAN

O Garça tambem é candidato. Dito isto, está dito tudo. Suas ultimas pelejas o credenciam ao lugar de honra. Vencer o titulo no interior, conseguindo, destarte, o almejado acesso, é o que deseja. Jamais houve tanta confiança como este ano. Tudo começou bem. Possui, no momento, um dos melhores quadros do interior, uma direção solida e o apoio das principais autoridades esportivas e do publico em geral.

Se analisarmos a campanha do Garça tendo em vista sua atual fase, ou em função do que fez nos certames anteriores, seremos forçados a convir que sua posição, em 52, supera todas as outras.

Varios fatores determinaram o seu irregular desempenho no campeonato. As contusões dificultaram ainda mais a situação. Sucederam-se as derrotas e todos sabem como elas atuam no espirito dos jogadores. Não foi totalmente feliz o Garça, nesse campeonato. Se, ainda atentarmos, à fraca produção de alguns elementos, que durante varios prelios não foram os mesmos jogadores que estavamos habituados a ver e aplaudir, chegamos a conclusão certa.

Tudo isso, repetimos e mais as dificuldades naturais de um certame longo e disputadissimo como o da segunda divisão, fizeram com que se perdessem varios pontos, que, no final, teve influencia na classificação. Mas, pode-se perguntar: Teria o Garça fracassado? Absolutamente. Através de partidas notaveis ficou patenteada a sua classe de concorrente de primeira grandeza. Obteve resultados expressivos com grandes e pequenos, logrando ainda, resultados positivos frente aos categorizados esquadrões. Seu nome continua laureado da mais viva simpatia dos torcedores, pelo que realizou em 51. E, dizer-se que, muitos acharam que sua caminhada não foi das melhores.

Concluam daí, se ele mantivesse mais regularidade, o que seria então... naturalmente, o laureado no final do certame.

Este ano, não temos mais duvidas. Sua posição atual está perfeitamente consolidada, não se pode duvidar de que sua colocação será ainda mais objetiva. Melhorou muito, em proporção aos anos anteriores. Há mais regularidade. Todos, sem distinção, estão jogando dentro de suas possibilidades. Não há nomes a destacar.

Valores tecnicamente falando, não lhe faltam. Possui um arqueiro que tem correspondido cem por cento. Não falhou sequer um jogo. Sinal evidente de que pelo menos agora, o lugar é seu. Acreditamos nesse goleiro. Ainda moço, poderá brilhar intensamente no campeonato.

Maximo e Tão são zagueiros que dispensam adjetivos. Maximo recuperou-se tecnicamente. Voltou a jogar como nos melhores dias. Vem mantendo o mesmo "train" de jogo em todos os prelios. Tão, ex-zagueiro do Mogiana, depois que se ambientou com os novos companheiros, está jogando dentro de suas reais possibilidades. Todavia, acreditamos que está ainda superior. Suplantou a si proprio, fazendo alarde de maior disposição e preparo fisico. Forma com Maximo, uma grande parelha de zagueiros. Quase que intransponivel. Melhor para o Garça, que conta com tão valiosos elementos.

Rui, Altamiro e Doleite, formaram a linha media contra o Linense. Devemos convir, que ainda existe um outro elemento de cartaz, que não jogou: Coutinho. Nesse setor está bem servido o Garça. Rui ou Coutinho e mesmo Luizinho, são elementos de grandes possibilidades. Altamiro, dispensa comentarios. E', no momento, um dos melhores na posição no interior. Doleite, jogando dentro de suas caracteristicas. Que grande linha media! Perfeita a defesa... Todos, como já frisamos, estão jogando bem.

Vamos ao ataque, outro setor que não causa maiores apreensões. Garcia, Carlito, Nelson, Ceci e Liquinho, são os seus componentes. Garcia e Carlito, formam esplendida ala. Ambos se entendem maravilhosamente bem. Nelson, para nós, supera ao fogoso Paraguaio, antigo comandante do ataque da Prudentina.

Com este ou aquele, o setor não sofrerá declinio. São realmente, dois otimos valores. Ceci e Liquinho, completam o ataque, sendo que, este ultimo, é outro que dispensa adjetivos. Foi em 51, apontado por nós, o melhor extrema no interior. Houve grande duelo, entre Du e Liquinho que na ocasião formaram o "duo" de melhores na posição. Ceci é um meia inteligente e muito esforçado, empregando sempre o maximo pela vitoria do seu clube.

Afora esses elementos, possui o Garça, otimos reservas, que estão em condições de entrar no time sem que este sofra natural declinio tecnico. Razão por que, estamos apontando o simpatico clube, como uma das agremiações mais bem preparadas no interior.

PREJUIZOS SERIOS...

O inicio do campeonato da segunda divisão de profissionais, ao que parece, vai ter novo adiamento. O campeonato não começará enquanto não for regularizada a situação do Jabaquara. Com isso, teremos novamente o inicio do certame, que estava previsto para o dia 6 de julho, adiado, para epoca mais distante.

O campeonato da segundo divisão, se não for iniciado dentro do mais curto espaço de tempo, acarretará ainda, maiores prejuizos aos clubes no interior, que já, a esta altura, sofrem com a completa paralização. Não é possivel mesmo, manter um plantel de profissionais, sem que, para isso, corram os jogos de campeonato, com suas sendas e movimentação. Chega de amistosos. E' hora de ter inicio o campeonato da segunda divisão. Tudo estava pronto. Agora, não mais teremos no dia 6 o inicio do certame. Razões do conhecimento de todos, motivaram a transferencia.

A Federação Paulista de Futebol não poderá fazer as tabelas do interior, enquanto não seja resolvido o caso do Jabaquara, unico responsavel por tudo. Seria o caso, dos clubes tambem exigirem do Jabaquara, uma indenização por perdas.

Hoje, sim, poderiamos dizer sem medo de errar, que muitos clubes no interior, vivem exclusivamente por causa de alguns abnegados, que tudo fazem no sentido de que o seu clube predileto sobreviva. Não é possivel manter assim um quadro de profissionais. Seria mesmo o caso de dizermos "Nunca tantos sofreram por tão poucos".

Guarde este nome

LOPES

O jovem ponteiro esteve quase "dentro" do Fluminense, todavia, foi treinar numa tarde bastante chuvosa e o ataque reserva não estava em tarde feliz. Possui qualidades para o posto, como altura, bom chute e perfeito controle de bola. E' um valor revelado pela varzea carioca e sua maior qualidade talvez seja seu potente chute. Atravessa um dos melhores momentos de sua carreira e seu rendimento está acima da expectativa, justificando que esteja sendo alvo de inumeras propostas. Seu objetivo é Araçatuba, onde poderá resolver o angustioso problema do São Paulo. Com Mario Lopes, salvo em ocasiões excepcionais, o exito está consubstanciado. E' um elemento ainda bastante moço e com credenciais para brilhar intensamente no Interior. Guarde este nome.

Eles no interior

JURANDIR

Jura, está brilhando no interior. O ex-arqueiro do Comercial, têm sido feliz, sendo hoje uma figura popular e querida. Fisico avantajado, rivalizando-se com Bertolucci, ganhou logo a admiração geral. Arrojado, com excedente golpe de vista, se confirmar no São Bento será uma das sensações do novo campeonato do interior. Ainda, domingo, foi um dos principais valores no prelio que o seu clube disputou em Bauru, culminando com um punhado de boas intervenções. Desfruta, no momento, fase auspiciosa. Todos confiam nele.

WILSON

Continua jogando muito bem. Frente ao São Paulo, foi a maior figura em campo. Jovem ainda, poderá alcançar a fama muito cedo. Sua carreira é curta. Começou jogando nos juvenis do Ipiranga, passando depois a defender as cores do Corintians, de Santo André. Ultimamente, tem atuado com muito acerto, sendo mesmo, alvo do interesse de varios clubes da capital, que o desejam para reforço na temporada deste ano. Acreditamos, que dificilmente, Wilson, continuará jogando pelo Corintians. É jovem, e naturalmente, irá estudar as propostas que melhor lhe convier.

Desfruta no momento, forma excepcional, sendo apontado como elemento de grande futuro. O Corintians, por sua vez, não poderá embargar-lhe os passos. Portanto, guardem este nome, que temos certeza, brilhará intensamente, em qualquer de nossas principais agremiações

Em evidencia

DOMINGOS

O ex-zagueiro do Jabaquara, está no momento cursando a Faculdade de Medicina. Mostrou desejos de jogar pelo quadro local, o C.A. Votorantim. O clube grená da vila industrial, como não podia deixar de ser, está interessado no jovem valor. Todavia, surgiram os primeiros obstaculos para sua entrada em definitivo no clube. Domingos, não poderia treinar, isto porque, não dispõe de tempo para isso. Posteriormente, tudo ficou assentado. Domingos, ficará no Votorantim, onde poderá confirmar suas brilhantes atuações, quando de sua passagem pelo Jabaquara. Outro elemento que tambem ficou em Sorocaba é Dilmar, valor jovem que poderá agradar.

ESTÃO MAL ALGUNS CLUBES

O Bauru, em principios deste ano, procurou reforçar o seu plantel de profissionais para o campeonato do interior.

Varios craques foram contratados e dentre eles podemos destacar o nome de Sabu, que por duas temporadas defendeu com brilhantismo as cores do Noroeste, onde angariou muito cartaz, mercê das boas performances. Esteve treinando no Corintians, isto por volta de 1950. Não se radicou no clube do parque São Jorge, porque, na ocasião, o Noroeste não quis cedê-lo. Em 1951, não foi muito feliz. Esteve por varias vezes na cerca, unicamente por não se encontrar em boas condições fisicas e tecnicas. Terminado o campeonato, o "colored" ponteiro não quis ficar no Noroeste.

Em sua rapida passagem por ali, Sabu, marcou epoca para os que gostam de gols espetaculares. No campeonato frente ao Tupan, quando o Noroeste venceu por 9 a 1, Sabu fez três tentos de sem pulo, arrancando aplausos da assistencia presente ao Estadio Alfredo de Castilho.

No Bauru teve inicio feliz. Nos recentes jogos, tem demonstrado muita força de vontade, para recuperar a sua antiga forma. Hoje, melhor ambientado no quadro, está rendendo o que dele esperavam os responsaveis pelo quadro.

Não está bom

BRAZÃO

Não está sendo no São Paulo o que foi no Radium, de Mococa. Valor sempre atento e que aparecia quando o clube mais precisava dele. Deu o titulo ao Radium, ao defender aquela penalidade maxima chutada por Americo, nos minutos finais do prelio decisivo.

Presentemente, porem, não está no melhor de sua forma. Contra o Bandeirantes, de Birigui, falhou em dois tentos, alem de sair muito em falso do arco, numa demonstração inequivoca da má forma que atravessa. Está inspirando cuidados seu estado tecnico. Franz Gaspar, todavia, confia na recuperação de Brazão.

Bino tambem não correspondeu. Pelo menos, não houve grande interesse do São Paulo no seu concurso. Assim, sendo, o clube de Araçatuba, terá que contar mesmo com Brazão. Talvez, até o inicio do campeonato, possa recuperar seu melhor estado fsico e tecnico.

Por enquanto, não está no melhor do seu apuro.

Menção honrosa

SANJOANENSE

Temos a registrar, dentro desta secção, a conduta da Esportiva Sanjoanense. O quadro de S. João da Boa Vista, atravessa uma fase auspiciosa, com todas suas linhas rendendo bem.

Ainda o resultado alcançado no ultimo domingo foi de molde a entusiasmar, muito embora, terminasse o prelio sem abertura de contagem. A verdade, no entanto, é que a Esportiva Sanjoanense, fez jus ao empate, conservando uma posição digna de registro, qual seja, a das ultimas pelejas, onde evidenciou classe.

O Botafogo na ordem do dia

UMA GRANDE EQUIPE PARA O CERTAME DE 52

Estivemos em contato a dias atraz com um dirigente esportivo da cidade de Ribeirão Preto, girando a conversa em torno das atividades esportivas. A uma nossa pergunta sobre o Botafogo, respondeu:

— "Venceremos este ano. O Botafogo, têm sido bastante infeliz. Pelo que tem feito nos ultimos anos já devia estar na primeira divisão.

O Botafogo, está preparado para o campeonato? Essa foi a segunda pergunta: ""Sim, temos esperanças de que possa agora o tricolor ribeiropretano, vencer o campeonato do interior, e vir militar no campeonato paulista, que é o maior sonho de todos os esportistas de Ribeirão Preto. O Botafogo possui, no momento, um dos melhores times de futebol no interior, contando ainda, com uma direção solida, e o apoio de todos esportistas da cidade, que são verdadeiros abnegados.

PAGINA DOS CONSULENTES

AMERICO PIASSABA (Capital) Isto já foi explicado varias vezes: o nome de Liminha é Osvaldo Moreira. Não tem parentesco nenhum com o Eduardo Litesco nenhum com o Eduardo Lima, seu companheiro do Palmeiras. 2 — Os nomes pedidos: RUBENS Pellicetti e RICHARD Petrocelli.

CAMPINEIRO (Piracicaba) — Sim, há dois Mauro no São Paulo. O zagueiro é Mauro Ramos de Oliveira; o ponteiro é Mauro Rafael (Maurinho). Este ultimo nasceu em Araraquara, no dia 6-6-33.

ALFREDO ALSTER (Capital) Pode mandar quantas perguntas quizer, numa carta só ou em mais, se preferir.

LAERCIO ANGELO PONCHIO (Rio Preto) Seus cupões têm chegado em tempo de participar dos concursos. Continui enviando.

EUNICE DE ALMEIDA (Aguas do Prata) Gilmar encontra-se presentemente na Europa, com o Corintians. Assim que regresse responderá sua carta. Aguarde novas noticias na secção "O Fan Pergunta e o Craque Responde".

MARRECO (Capital) Sim, o Helio qeu atuou no Atletico Paranaense, contra o São Paulo, é o mesmo que jogou durante algum tempo no Flamengo. Sua verdadeira posição é a de centroavante.

A. S. CASTRO (Capital) 1 — Para a eleição do "craque mais querido" valem tambem os cupões de datas atrasadas. 2 — Sua seleção brasileira: Castilho; Mauro e Santos (Botafogo); Santos (Portuguesa), Rui e Bauer; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 3 — Zizinho pediu dispensa da seleção do Panamericano, por se encontrar em más condições fisicas. O exame medico comprovou suas alegações. Pelo mesmo motivo está afastado da seleção carioca. 4 — Palpite para uma seleção mundial: Rugilo (Argentina); Santos e Mauro; Wright (Inglaterra), Orcwick (Austria) e Bauer; Gigghia (Argentina), Zizinho, Kubala (Hungria), Robledo (Chile) e Aurednick (Austria).

ARIO VIEIRA NEVES (?) Sua reclamação foi atendida. De agora em diante os cupões de terça-feira serão publicados completos. Disponha sempre.

TOCEDOR GRENA' (Capital) 1 — Os nomes pedidos: JAIME Maleck e NESIO Ferri. 2 — Dificilmente Jaime retornará ao Palmeiras. Sua oportunidade, no alvi-verde, já passou. 3 — O tecnico João Lima é do Rio. Seu ultimo clube, antes do Juventus, foi porem o São eBnto, de Marilia.

ARISTIDES GONÇALVES (Capital) — 1 — Didi (Valdir Pereira) é de Campos, Estado do Rio. Quem é de Divinopolis é o Dimas, do America.

JAIME MADEIROS (Sorocaba) — Rocky Marciano tem possibilidades de conquistar o cetro mundial dos pesos pesados. Tanto tem, que é o indicado para enfrentar o campeão Joe Walcott na proxima luta deste em defesa do cinturão. Esta resposta serve tambem para O Fanatico, de Presidente Wenceslau.

PASSADISTA (Curvelo) — Friedenreich começou a jogar futebol em 1909, no Germania. Em 1910 passou para o Ipiranga, onde ficou até 1915. Em 1916 disputou alguns jogos no Paisandú, mas no mesmo ano voltou para o Ipiranga, onde ficou até 1917. Desse ano em diante, até 1929, atuou pelo Paulistano. Em 1930 foi fundador do São Paulo, em cujo clube permaneceu até 1935 na atividade. Nesse ultimo ano disputou um ou dois jogos pelo Flamengo e em seguida abandonou os gramados. Foi campeão sul-americano de 1919 e 1922 e brilhou na Europa em 1925, com o Paulistano.

MUNIZ ARAGÃO (Rancharia) — 1 — O quadro brasileiro que perdeu para o Paraguai, no sul-americano de 1949, estava assim constituido: Barbosa; Augusto e Wilson (Mauro); Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

MIGUEL RUIZ HIGGINS (Capital) — O primeiro campeonato de profissionais foi levantado no Rio pelo Bangú, com o seguinte conjunto, em 1933: Euclides; Mario e Sá Pinto; Paulista (Ferro), Santana e Medio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Orlandinho. 2 — Medio e Ladislau eram irmãos de Domingos.

SUSSUMO YAMAMOTO (Tupã) — Sua carta de 1-6 foi recebida e respondida. Foi enviado o numero pedido, 2 — O Corintians já andou tentando a conquista de Sabará. Não sabemos se os entendimentos pararam definitivamente, ou se ainda prosseguem. 3 — Por enquanto não há nada certo. Sabe-se, apenas, que Sporting e Austria virão para a II Taça Rio.

DURVAL DOMINGOS DA SILVA (Cedral) — Os cupões, para entrarem no concurso, devem chegar até a hora determinada. Depois disso valem apenas para eleição do "maior craque" de 52. Disponha sempre.

CARLOS V. SABBATINI (Capital) — 1 — Sua sugestão para o Corintians: Gilmar, Murilo e Santos (Botafogo); Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Tite. 2 — Talvez a bomba prometida pelo Corintians seja o zagueiro Santos. 3 — Tite seria, sim, um grande reforço. 4 — Claudio e Julio são dois grandes ponteiros. Claudio, em plena forma, é superior a Julio.

FERNANDO ARGOLO (Pindorama) — Palante foi cedido por emprestimo ao Guarani. Nasceu no dia 5-7-23 e tem, portanto, 29 anos. Aguarde as outras respostas.

JOSE' FIUZA (Santos) — Seus palpites não estavam certos, e foi bom assim, porque ainda que estivessem o senhor não ganharia a bolada. Deve mandar os seus palpites nos cupões publicados por este jornal.

DIODI OKAMOTO (Guararapes) — Publicamos muitas vezes os endereços dos clubes paulistas e cariocas.

SÁI da FRENTE MAU HUMOR... uma nóva força cómica se levanta!
com MAZZAROPPI em "SAI da FRENTE"
Ludy VELOSO
Leila PARISI
A. C. CARVALHO
Direção de ABILIO P. de ALMEIDA
Produção da VERA CRUZ
Distribuição
HOJE MARABÁ · Ritz S. João
Plaza · Hollywood · Sammarone · Phenix
Tropical · Radar · Rialto · São José · Moderno

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 4 - Zagueiro (Italia)
2. 3 - Brandão (centro medio)
3. 5 - Feitiço
4. 1 - 27
5. 1 - Suecia (Svenson)
6. 3 - Corredor (campeão olimpico)
7. 4 - Albella
8. 2 - Tião (que jogou no Flamengo)
9. 5 - Uruguai
10. 3 - 7 a 0 (Uruguai sobre Iugoslavia)
11. 2 - 39 (Feitiço em 31)
12. 4 - Leonidas
13. 1 - Juventus (o ponteiro Castro)
14. 5 - 6 a 0
15. 4 - Portuguesa
16. 2 - Zagueiro (Aldo, do Corintians)
17. 3 - Jim Lopes, tecnico luso
18. 4 - Flamengo (Genê)
19. 1 - Eliseo (São Paulo)
20. 4 - XV de Piracicaba (João Guidotti)

ULTIMOS DIAS

22.000 CRUZEIROS!

Nova publicação e ultima do cupão da semana – Sobe de semana a semana o numero de votos – Magnifica aceitação da nossa iniciativa – Há tempos pagamos 12.000, quem ganhará os 22.000? – Votação do interior – Atenção Angelo Espossi e João Bernardino Mendes, de Porto Alegre e Curitiba, seus votos chegaram em tempo – As quatro urnas – A da redação encerra-se no sabado às 12 horas – Prazo até às 20 horas de sabado para as seguintes: Bar Juca Pato, balcão da Placo Protetor Plastico para Documentos; Restaurante e Confeitaria Tiradentes (Brás) e Padaria e Confeitaria Estrela Polar

A publicação que estamos fazendo hoje, encerra a disputa da semana em nosso Concurso de Palpites, que, como todos sabem, alcançou o montante de VINTE E DOIS MIL CRUZEIROS. Desde que a "bolada" foi subindo, semanalmente, em razão de não haver vencedor ou vencedores, cresceu tambem o interesse publico, eis que, de semana a semana, aumentam as remessas de votos. A nossa iniciativa, nestas circunstancias, foi aceita plenamente pelos leitores, que têm ainda a vantagem de poder votar no craque de sua predileção, possibilitando a este ganhar uma bela medalha de ouro.

Lembram-se, alem do mais, que, durante o São Paulo-Rio deste ano, quando o premio semanal chegou a 12.000,00, houve quatro vencedores, recebendo cada um a bela soma de três mil cruzeiros. Agora o premio maior é de 22.000,00, no minimo 5.500 para cada vencedor, no caso de quatro felizardos Ou, então, um só ganhará, o que será muito melhor. A questão é não parar a disputa, continuar com ela, perseguindo, cercando os escores.

VOTAÇÃO DO INTERIOR

Temos recebido, ainda tem tempo, muitos votos do interior, mas outros chegam atrasados, eis que os concorrentes não efetuam a remessa imediatamente. De qualquer modo, porem, computamos todos os Cupões, mesmo os que chegam atrasados, na votação do melhor craque. Ressaltamos tambem que recebemos os votos de ANGELO ESPOSSI e JOÃO BERNARDINO MENDES, de Porto Alegre e Curitiba, respectivamente. Devem os mesmos continuar enviando pois ditos Cupões chegaram dentro do prazo.

AS QUATRO URNAS

Não será demais repetir que, no momento, temos à disposição dos candidatos, quatro urnas localizadas em varios pontos da cidade, sendo a primeira em nossa redação à rua Felipe de Oliveira n.o 36, terreo, que encerramos no sabado às 12 horas. Os que a encontrarem encerradas, poderão procurar as demais, assim localizadas:

— Bar JUCA PATO, balcão da PLACO, Protetor Plastico para Documentos, no largo do Paissandu (encerramento às 20 horas de sabado;

— Restaurante e Confeitaria TIRADENTES, à av. Celso Garcia, 390 'Brás) — encerramento no sabado às 20 horas;

— Padaria e Confeitaria ESTRELA POLAR (Santana), à esquina da Voluntarios da Patria com a rua Dr. Cesar, que encerraremos no sabado, tambem às 20 horas.

São magnificas as oportunidades para qualquer um. Lendo o nosso jornal, votando, poderá ganhar 22.000 CRUZEIROS.

CUPÃO

RODADA DE 29.6.1952

CORINTIANS . . .	VS.	S. PAULO . . . . . .
VASCO	VS.	AMERICA (RIO) . .
ATLETICO	VS.	FLUMINENSE . . . .
CRUZEIRO	VS.	AMERICA . . . . . .
EQUADOR	VS.	FLAMENGO . . . . .
RIVER PLATE . .	VS.	HURACAN . . . . . .
SAN LORENZO . .	VS.	PLATENSE . . . .

QUAL O MAIOR CRAQUE PAULISTA DE 52? . . .

(Nome do jogador)

. . . .

NOME . . . .
(Bem legivel)

ENDEREÇO . . . .
(Rua e Numero)

LOCALIDADE . . . .

ESPANHOL DE VEIAS BRAVAS!...

Quando Jango parou, abriu-se uma brecha na equipe do Corintians. Helio andou pela asa media direita, com muita classe, mas não era da classe que o Corintians precisava. O que se queria era descobrir um homem das mesmas caracteristicas de Jango, valente e lutador, presistente, que pensasse menos em si do que na equipe. Palmer tambem não seria, por ser muito arrebatado. Dosava mal seu entusiasmo e às vezes se perdia por isso. Foi quando alguem lembrou aos responsaveis que no quadro de aspirante havia um jovem talhado para o posto. Um tipo cheio de vida. Não tão violento como Biguá, nem tão "carrapato" quanto Dema, mas igualmente viril e obstinado na marcação. O tecnico franziu o nariz, quando lhe falaram em aspirante, porque, infelizmente em nossa terra, santo de casa não faz milagres. O informante, porem, acrescentou que o rapaz era descendente de espanhois. Tinha "sangre" para dar e vender. Resolveu-se, então experimentá-lo, e lá veio Idario, modesto, riso franco à flor dos labios e muita juventude para colocar à serviço do Corintians.

Tornou-se o titular, e a sua historia, daí por diante, é bem conhecida dos torcedores. Participou do Torneio São Paulo-Rio de 1950 e no campeonato desse ano destacou-se como um dos elementos mais regulares da equipe. Esteve duas vezes à beira do titulo e outras tantas vezes voltou à carga, até que enfim o conseguiu. Deixou de ser o aspirante anonimo, para ser o "seu" Idario Sanches, o espanhol que assusta os adversarios com a sua carranca sempre fechada, mas que no trato com a gente, cá fora dos campos, surpreende pelo cavalherismo e pela firmeza com que analisa todos os acontecimentos ligados à sua carreira os às suas atuações. Idario não tardou a tornar-se internacional, gloria com que sonharam, inutilmente, muitos outros corintianos antes dele. Regressa agora da Europa, cheio de vitorias e embora continue sendo, no Corintians, o craque que pensa menos em si do que no conjunto, surge como uma das mais legitimas atrações pela absoluta regularidade de seus desempenhos.



CORINTIANS E PALMEIRAS

Retornam depois de dois meses de ausencia. O primeiro jogando contra o São Paulo e o segundo contra a Portuguesa de Desportos. Promete sensacional emoção a rodada inaugural do quadrangular